



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
PORTUGAL

ISSN 1645-3050

Estatísticas Agro-Industriais

1999-2001



Ano de edição 2003



RESUMO

A presente publicação divulga os principais resultados do Inquérito Anual à Produção Agro-Industrial (IAPI), para o período 1999-2001, apresentando ainda, uma análise sumária do sector relativa aos aspectos sócio-económicos das empresas que exercem actividades nesta área.

Encontra-se organizada em duas partes, sendo a primeira referente a uma caracterização sumária da Agro-indústria na óptica do sector de actividade e na óptica de ramo de actividade. Na segunda parte (capítulos 2 a 11), apresentam-se os principais dados dos diferentes grupos que integram as Indústrias Alimentares, das Bebidas e do Tabaco, nomeadamente a produção em volume e o valor das vendas dos principais produtos.

Alguns resultados:

- O valor das vendas das Indústrias Alimentares e das Bebidas, em 2001, foi de 8 948 milhões de euros, o que representou cerca de 18% do valor das vendas da Indústria Transformadora.
- Em 2001, o grupo das Indústrias Alimentares e das Bebidas que apresentou maior valor das vendas foi a Indústria das Bebidas (Grupo 159).
- A Indústria de Leite e Derivados foi a subclasse das Indústrias Alimentares e das Bebidas que apresentou maior valor das vendas em 2001, seguida da Fabricação de Alimentos Compostos para Animais de Criação.

ABSTRACT

This publication presents the main results of the Agro-Industry Production Annual Survey, to the period between 1999 and 2001. Also presents a short sector characterisation, referring some social-economical aspects.

It is organised in two parts, in which the first one gives a short characterisation of the Agro-Industry, by a sector-of-activity point a view and by a branch-of-activity point a view. The second part, between chapters 2 and 11, presents the main results of the different groups that are included in the Agro-Industry, namely the production volume and the sales value of the main products.

Some of the main results are:

- The Food and Beverages sales value was 8 948 millions euros, in 2001, representing 18% of the total Manufacturing.
- In 2001, the activity that presented higher sales value was the Beverages Industries (Group 159).
- The Dairy Products Industry was the Food and Beverages subclass that presented higher sales value in 2001, followed by the Manufacture of prepared feeds for farm animals.

NOTA INTRODUTÓRIA

A presente publicação divulga os principais resultados do Inquérito Anual à Produção Agro-Industrial (IAPI), para o período 1999-2001, apresentando, ainda, uma análise sumária do sector relativa aos aspectos sócio-económicos das empresas que exercem actividades nesta área, a partir do Inquérito à Empresa Harmonizado (IEH).

O IEH tem como objectivo recolher dados de natureza económico-financeira das empresas cuja actividade principal está classificada na secção DA (Indústrias Alimentares, das Bebidas e Tabaco), da Classificação das Actividades Económicas-Rev.2.

O IAPI tem como objectivo recolher dados de produção, nomeadamente as quantidades físicas dos produtos produzidos e das matérias consumidas, mas também dados referentes a compras – quantidades físicas e valor de compras e a vendas de produtos – quantidades físicas e valor das vendas. O campo de observação deste inquérito é constituído pelas unidades de actividade económica que exercem um ramo de actividade nas divisões 15 ou 16, a título principal ou secundário.

Os resultados obtidos por ramo de actividade são detalhados por produto, segundo a lista PRODCOM (Lista de Produtos Comunitária), utilizando uma lista de matérias primas adequada a cada ramo de actividade.

O Instituto Nacional de Estatística agradece a todos os que tornaram possível a realização deste objectivo, nomeadamente às empresas que responderam aos inquéritos, contribuindo activamente para a qualidade da informação apresentada.

Acreditando que a crítica construtiva serve de estímulo para a melhoria e aperfeiçoamento do trabalho estatístico, o INE agradece todas as sugestões que contribuam para valorizar e desenvolver a informação estatística disponibilizada nesta publicação.

Março de 2003

SINAIS CONVENCIONAIS

...	=	Dado confidencial
-	=	Dado nulo

SIGLAS

t	=	Tonelada
l	=	Litro
n.d.	=	Não divulgado
n.e.	=	Não especificado
c	=	Nº de cabeças
m ³	=	Metros cúbicos
mil unidades	=	relativamente à Indústria do Tabaco, trata-se do nº de charutos, cigarrilhas e cigarros
CAE	=	Classificação das Actividades Económicas
NACE	=	Nomenclatura Geral das Actividades Económicas das Comunidades Europeias
PRODCOM	=	“PRODUCTION COMUnautaire” (Produção Comunitária)
VQPRD	=	Vinho de Qualidade Produzido em Região Determinada
VEQPRD	=	Vinho Espumante de Qualidade Produzido em Região Determinada
VLQPRD	=	Vinho Licoroso de Qualidade Produzido em Região Determinada

Para esclarecimentos e informações adicionais sobre o conteúdo desta publicação contactar:

Departamento de Estatísticas da Agricultura e Pescas

Núcleo de Estatísticas Agro-industriais

Eng^a Carla Sofia Duarte - telefone: 21 842 62 20 - E-mail carla.duarte@ine.pt

Dra. Teresa Mendes - telefone: 21 842 62 14 - E-mail teresa.mendes@ine.pt

Telefone: 21 842 61 00

Fax de contacto: 21 842 61 51

ÍNDICE

Resumo/Abstract	3
Nota Introdutória	4
Sinais convencionais e siglas	5
Índice	
1. Caracterização sumária da actividade agro-industrial	11
1.1. Óptica de sector de actividade	11
A) Volume de negócios e emprego	11
B) Margem Bruta das Vendas e Rendibilidade Líquida das Vendas	12
C) Valor Acrescentado Bruto e Produtividade	13
1.2. Óptica de ramo de actividade	14
1.3. Quadros resumo	15
Grupo 151 - Abate de animais, preparação e conservação de carne e de produtos à base de carne	23
<i>Subclasse</i>	
15110 Abate de gado (produção de carne)	23
15120 Abate de aves e coelhos (produção de carne)	24
15130 Fabricação de produtos à base de carne	24
Grupo 152 – Indústria transformadora da pesca e da aquacultura	29
Grupo 153 - Indústria de conservação de frutos e de produtos hortícolas	33
<i>Subclasse</i>	
15310 Preparação e conservação de batatas	33
15320 Fabricação de sumos de frutos e de produtos hortícolas	33
15333 Fabricação de doces, compotas, geleias e marmelada	34
15334 Descasque e transformação de frutos de casca rija comestíveis	34
15335 Preparação e conservação de frutos e produtos hortícolas por processos não especificados	35
Grupo 154 - Produção de óleos e gorduras animais e vegetais	39
<i>Subclasse</i>	
15412 Produção de azeite	39
15413 Produção de óleos vegetais brutos	39
15420 Refinação de óleos e gorduras	40

Grupo 155 - Indústria de laticínios	43
<i>Subclasse</i>	
15510 Indústria de leite e derivados	43
15520 Fabricação de gelados e sorvetes	44
Grupo 156 – Transformação de cereais e leguminosas; fabricação de amidos, féculas e produtos afins	49
<i>Subclasse</i>	
15611 Moagem de cereais	49
15612 Descasque, branqueamento e glaciagem de arroz	49
Grupo 157 - Fabricação de alimentos compostos para animais	53
Grupo 158 Fabricação de outros produtos alimentares	57
<i>Subclasse</i>	
15810 Panificação e pastelaria	57
15820 Fabricação de bolachas, biscoitos, tostas e pastelaria de conservação	58
15830 Indústria do açúcar	59
15841 Fabricação de cacau e chocolate	59
15842 Fabricação de produtos de confeitaria	60
15850 Fabricação de massas alimentícias, cuscus e similares	61
15860 Indústria do café e do chá	62
15870 Fabricação de condimentos e temperos	63
15891 Fabricação de fermentos, leveduras e adjuvantes para a panificação e pastelaria	64
15892 Fabricação de caldos, sopas e sobremesas	65
Grupo 159 - Indústria das bebidas	69
<i>Subclasse</i>	
15910 Fabricação de bebidas alcoólicas destiladas	69
15930 Indústria do vinho	70
15960 Fabricação de cerveja	72
15981 Engarrafamento de águas minerais, naturais e de nascente	73
15982 Fabricação de refrigerantes e de outras bebidas não alcoólicas	73
Grupo 160 Indústria do tabaco	77
Metodologia e conceitos	80
Questionário	85

Capítulo 1

Caracterização sumária da actividade agro-industrial



Neste capítulo apresenta-se uma caracterização sumária da actividade das empresas agro-industriais segundo duas ópticas: sector e ramo de actividade.

Na óptica sector, a análise assenta nos resultados do Inquérito às Empresas Harmonizado (IEH) para o período 1996-2000 e aborda os aspectos socio-económicos das empresas através do comportamento das principais variáveis, nomeadamente do "Volume de Negócios e Emprego", da "Margem Bruta das Vendas" e do "Valor Acrescentado Bruto". A informação apresentada refere-se à actividade global das empresas cuja actividade principal está classificada na secção DA (Indústrias Alimentares, das Bebidas e do Tabaco) da CAE Rev.2, englobando, por isso, todas as actividades realizadas pela empresas.

Na óptica de ramo de actividade a análise refere-se aos resultados do Inquérito Anual à Produção Agro-Industrial (IAPI) para o período de 1999 a 2001, os quais são apresentados de forma mais detalhada, uma vez serem o objecto desta publicação.

1. CARACTERIZAÇÃO SUMÁRIA DA ACTIVIDADE AGRO-INDUSTRIAL

1.1. Óptica de sector de actividade

A) Volume de Negócios e Emprego

Gráfico I.1

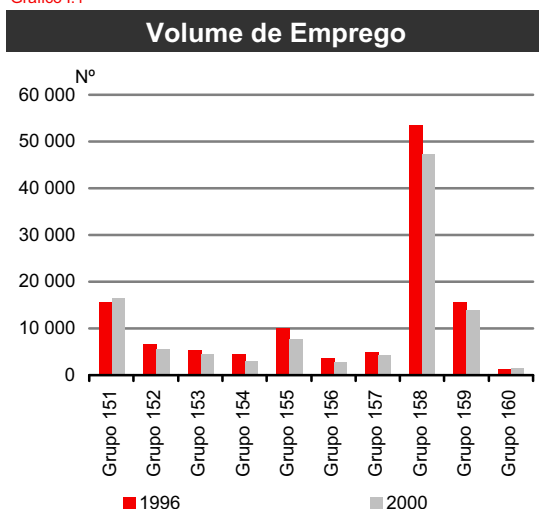
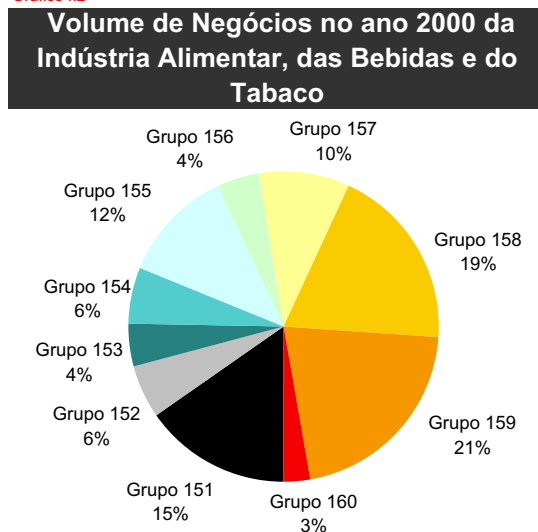


Gráfico I.2



O volume de emprego diminuiu 3,2% entre 1996 e 2000 nas Indústrias Alimentares, das Bebidas e do Tabaco (secção DA). Esta quebra é, no entanto, inferior à verificada no mesmo período para o total da Indústria Transformadora, que viu o seu volume de emprego reduzir-se em 9,4%.

Uma análise mais pormenorizada revela que a evolução do emprego foi diferente no interior das Indústrias Alimentares, das Bebidas e do Tabaco. Enquanto nas Indústrias Alimentares e das Bebidas (Divisão 15) houve uma redução do volume de emprego de 11,8%, na Indústria do Tabaco verificou-se um aumento de 8,6%. Por outro lado, nas Indústrias Alimentares e das Bebidas, entre 1996 e 2000, apenas as actividades do Abate de animais e Preparação e conservação de carne e de produtos à base de carne aumentou o número de pessoas ao serviço.

As Indústrias Alimentares, das Bebidas e do Tabaco viram, por isso, reduzir-se o número de pessoas ao serviço, que passou de 120 527, em 1996, para 106 582 em 2000.

No que diz respeito ao Volume de Negócios das empresas das Industrias Alimentares, das Bebidas e do Tabaco registou-se, entre 1996 e 2000, um aumento em termos nominais de 4%, passando de um total de 10,57 mil milhões de euros para um total de 10,95 mil milhões de euros.

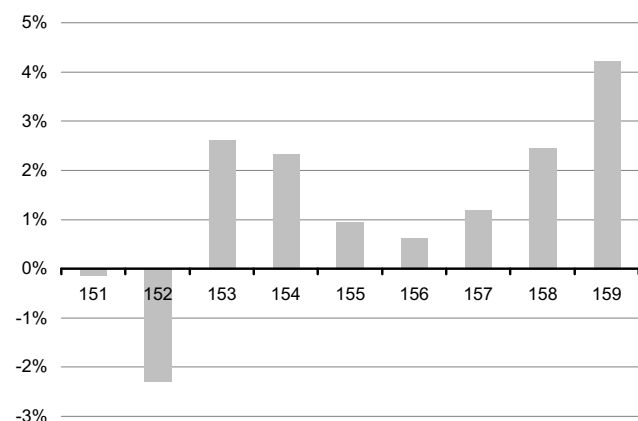
Este aumento do Volume de Negócios distribuiu-se também de forma desigual entre os diversos Grupos da Subsecção DA – Indústrias Alimentares, das Bebidas e do Tabaco. Deve, desde já, salientar-se que a quebra verificada na Indústria do Tabaco, de 1997 para 1998, se deve a uma alteração dos critérios contabilísticos de valorização do seu produto (Aplicação da Directriz Contabilística 22/98). No entanto, também a situação se revelou muito heterogénea no interior das Indústrias Alimentares e das Bebidas. Enquanto as empresas do Grupo 152 – Indústria transformadora da pesca e aquacultura registaram um aumento do Volume de Negócios de 50% e as empresas da Indústria das Bebidas (Grupo 159) tiveram um aumento de 26%, a generalidade dos outros grupos apresentaram acréscimos ou decréscimos pouco significativos. As descidas do Volume de Negócios verificaram-se nos Grupos 153 – Indústria da conservação de frutos e de produtos hortícolas (-9,6%), 156 – Transformação de cereais e leguminosas, Fabricação de amidos, féculas e produtos afins (-6,9%) e 157 – Fabricação de alimentos compostos para animais (-6,9%).

As empresas das Indústrias Alimentares e das Bebidas registaram um aumento nominal de 8,3% no seu Volume de Negócios, ficando assim bastante aquém do crescimento de 15% verificado no total da Indústria Transformadora, entre 1996 e 2000.

B) Margem Bruta das Vendas e Rendibilidade Líquida das Vendas

Gráfico I.3

Média do Rendimento Líquido das Vendas em 1996 e 2000 para os Grupos da Indústria Alimentar e das Bebidas



O conceito de Margem Bruta das Vendas resulta da diferença entre o Valor da Produção e o Custo das Matérias Vendidas e Matérias Consumidas (CMVMC). Através desta análise e da evolução das suas componentes é possível estudar a relação destas indústrias, por um lado com os produtores de matérias primas e, por outro, com os distribuidores e consumidores.

Entre 1996 e 2000, a Margem Bruta das Vendas apresenta um maior crescimento nas Indústrias Alimentares e das Bebidas do que no total da Indústria Transformadora. Enquanto a Margem Bruta das Vendas das empresas das Indústrias Alimentares e das Bebidas aumentou 14%, no que se refere ao total da Indústria Transformadora o aumento foi apenas de 6,5%.

O aumento mais elevado na Margem Bruta das Vendas nas Indústrias Alimentares e das Bebidas resulta principalmente de um menor crescimento dos custos destas indústrias, do que o verificado para o total das empresas da Indústria Transformadora. Enquanto o CMVMC das Indústrias Alimentares e das Bebidas aumentou apenas 4,5% entre 1996 e 2000, no caso do total da Indústria Transformadora este aumento atingiu os 22,5%. Por isso, o maior crescimento do valor da produção no total da Indústria Transformadora relativamente ao registado nas Indústrias Alimentares e das Bebidas, não impediu que, no período em análise, o crescimento da Margem Bruta das Vendas nestas indústrias seja superior.

O Resultado Líquido do Exercício corresponde ao “lucro” que a empresa, após cobrir todos os seus custos e obrigações fiscais, retira da sua actividade. Este valor dividido pelo Volume de Negócios traduz a rendibilidade líquida das vendas.

No período de 1996 a 2000, a Indústria Alimentar e das Bebidas apresentou, em geral, rendibilidades líquidas das vendas inferiores às registadas para as empresas da Indústria Transformadora. Apenas no ano de 1998 a rendibilidade líquida das vendas foi superior na Indústria Alimentar e das Bebidas, tendo-se situado nos 3,1% enquanto na Indústria Transformadora a rendibilidade líquida foi de 2,7%.

A rendibilidade líquida das vendas das empresas da Indústria do Tabaco apresentou, a partir de 1998 (como resultado da alteração dos critérios contabilísticos de valorização dos seus produtos) um valor claramente superior ao registado quer para as Indústrias Alimentares e das Bebidas, quer para o total da Indústria Transformadora. Entre 1998 e 2000, a média da rendibilidade líquida das vendas fixou-se nos 9,1% na Indústria do Tabaco, enquanto que as Indústrias Alimentares e das Bebidas e a Indústria Transformadora apresentaram, em média, rendibilidades de 2,3% e 2,6% respectivamente.

Nas Indústrias Alimentares e das Bebidas a situação foi muito heterogénea, havendo actividades onde a situação é claramente recessiva, sucedendo-se rendibilidades líquidas negativas, indicando a existência generalizada de prejuízos na actividade dessas empresas. O Grupo 152 – Indústria transformadora da pesca e aquacultura apresentou prejuízos em todos os anos no período 1996 a 2000; por sua vez, o Grupo 151 – Abate de animais, preparação e conservação de carne e de produtos à base de carne registou resultados líquidos negativos de 1996 a 1999.

C) Valor Acrescentado Bruto e Produtividade

O Valor Acrescentado Bruto a preços de mercado (VABpm) corresponde ao valor adicional que a empresa, pela sua actividade, incorporou às matérias-primas e outros consumos intermédios utilizados durante o seu processo produtivo. Assim, o valor acrescentado permite avaliar a riqueza produzida pela empresa.

Entre 1996 e 2000 as Indústrias Alimentares e das Bebidas registaram um aumento nominal do VABpm de 11,3%, sendo superior ao acréscimo verificado no total da Indústria Transformadora (+2,4%), mas ficando aquém do obtido pela Indústria do Tabaco que, entre 1998 e 2000, teve um crescimento do VABpm de 25,7%. Deve salientar-se que as Indústrias Alimentares e das Bebidas apresentam, neste período, uma evolução individual bastante diferenciada. Nos Grupos 154 (Produção de óleos e gorduras animais e vegetais) e Grupo 157 (Fabricação de alimentos compostos para animais) verificaram-se descidas no VABpm de 23,6% e de 9,6%, respectivamente. Pelo contrário, registou-se um aumento do VABpm de 24,3% no Grupo 151 (Abate de animais, preparação e conservação de carne e de produtos à base de carne), bem como no Grupo 152 (Indústria transformadora da pesca e da aquacultura) que teve um aumento do VABpm de 42,1%, contrastando com a diminuição do emprego e do Volume de Negócios.

Devem salientar-se os aumentos da contribuição dos Grupos 151 e 152 para o VABpm total das Indústrias Alimentares e das Bebidas de 1,3% e 0,8%, respectivamente.

A produtividade do trabalho, ou seja, o VABpm por trabalhador também apresenta significativas disparidades no conjunto das Indústrias Alimentares e das Bebidas.

Desde logo a produtividade do trabalho é bastante menor nas Indústrias Alimentares e das Bebidas do que na Indústria do Tabaco, tendo no ano 2000 atingido 19,9 mil euros e 96,6 mil euros, respectivamente. Apesar disso, a produtividade do trabalho nas Indústrias Alimentares e das Bebidas é superior ao do total da Indústria Transformadora, que se situou nos 19,3 mil euros por trabalhador.

No interior da Divisão 15, os Grupos com produtividades mais elevadas são os Grupos 159 (Indústria das bebidas), 157 (Fabricação de alimentos compostos para animais) e 155 (Indústria de lacticínios). As menores produtividades do trabalho são registadas nos Grupos mais intensivos em mão-de-obra, como o Grupo 158 (Outros produtos alimentares) e o Grupo 151 (Abate de animais, preparação e conservação de carne e produtos à base de carne).

Gráfico I.4

Contribuição de cada um dos Grupos da Indústria da Alimentação e das Bebidas para o seu VABpm total em 2000

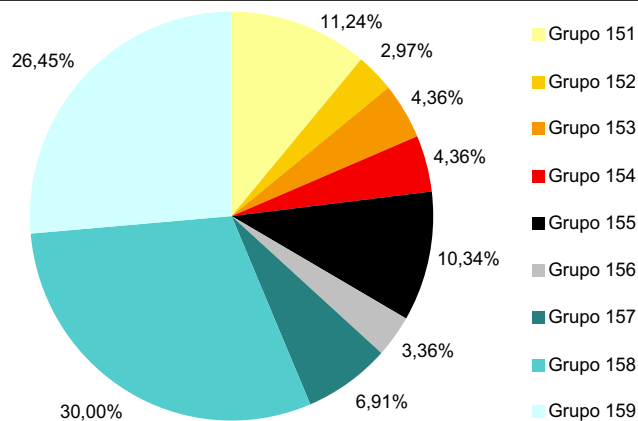
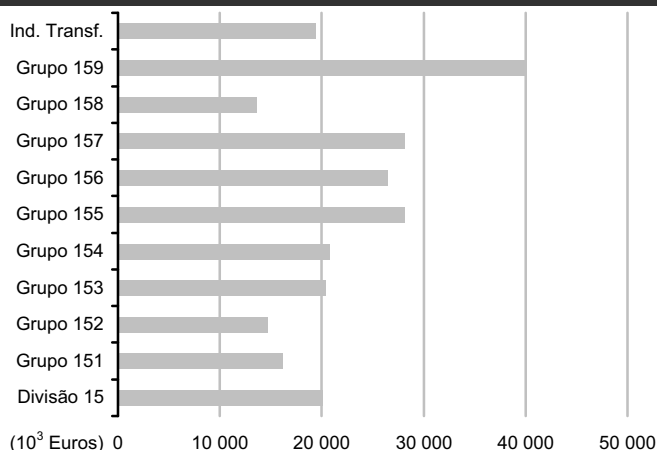


Gráfico I.5

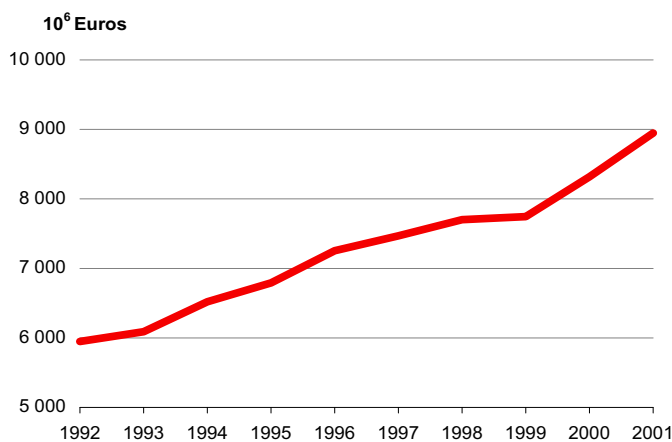
Produtividade do Trabalho em 2000



1.2. Óptica de ramo de actividade

Gráfico I.6

Evolução do valor das vendas das indústrias alimentares e das bebidas



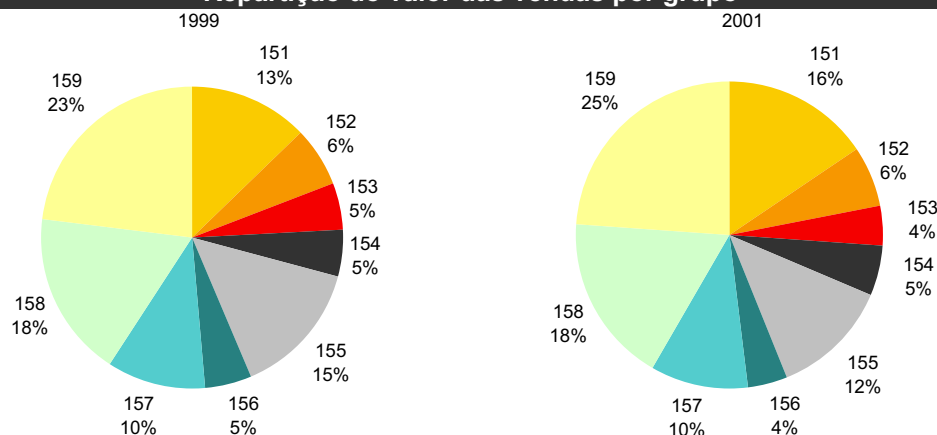
As Indústrias Alimentares e das Bebidas apresentaram em 2001 um valor total das vendas, resultante da produção agro-industrial, de 8 948 milh es de euros, o que representa um aumento de 50 no período de 1992 a 2001.

Todos os grupos das Indústrias Alimentares e das Bebidas cresceram em termos de valor das vendas, neste período. grupo que apresentou menor crescimento foi o 156 (Transformação de cereais e leguminosas , fabricação de amidos, féculas e produtos afins) com apenas 1 , enquanto que o grupo 159 (Indústria das bebidas) foi o que registou o maior crescimento (115).

Através da repartição do valor total das vendas das Indústrias Alimentares e das Bebidas, por grupos, é possível concluir que, em 2001, o grupo de 159 (Indústria das Bebidas) se manteve como o mais importante, com 25 do total do valor das vendas, seguido do grupo 158 (Fabricação de outros produtos alimentares) com 18 e do grupo 151 (Abate de animais, preparação e conservação de carne e de produtos à base de carne) com 16 .

Gráfico I.7

Repartição do valor das vendas por grupo



Analisando as Indústrias Alimentares e das Bebidas ao nível das suas subclasses, a que apresentou maior valor das vendas em 2001 foi a Indústria de Leite e Derivados (1 076 milh es de euros), seguida da Fabricação de Alimentos para animais de criação (920 milh es de euros). Esta posição permanece inalterada relativamente a 1999, onde a Indústria de Leite e derivados se situava nos 1 086 milh es de euros de vendas e a Fabricação de alimentos compostos para animais de criação nos 794 milh es de euros. No entanto, o diferencial entre estas duas subclasses diminuiu no período entre 1999 e 2001, visto a Indústria de Leite e Derivados ter apresentado um decréscimo no seu valor das vendas, encontrando-se mesmo entre as maiores descidas nas subclasses das Industrias Alimentares e das Bebidas (Quadro I.2). Por outro lado, a Fabricação de alimentos compostos para animais de criação registou um aumento do valor das vendas, fazendo parte das subclasses que mais cresceram neste período (Quadro I.2).

valor das vendas do Abate de gado (produção de carne) teve uma recuperação em 2001 relativamente a 1999, o que permitiu uma subida da sua posição relativa em substituição da Indústria transformadora da pesca e da aquacultura. A Fabricação de refrigerantes e de outras bebidas não alcoólicas evoluiu positivamente em valor de vendas, neste período, ultrapassando a subclasse da Fabricação de cerveja em 2001.

De salientar a descida do valor de vendas da Produção de Azeite, sendo mesmo a subclasse com maior quebra em termos de valor das vendas de 1999 para 2001.

1.3. Quadros resumo

Quadro I.1

Actividades mais importantes das Indústrias Alimentares e das Bebidas

Unidade: 10³ Euros

Actividade 1999	Valor das Vendas	Actividade 2001	Valor das Vendas
15510 Indústria de leite e derivados	1 085 562	15510 Indústria de leite e derivados	1 075 948
15710 Fabricação de alimentos para animais de criação	794 239	15710 Fabricação de alimentos para animais de criação	919 613
15930 Indústria do vinho	759 863	15930 Indústria do vinho	881 928
15200 Indústria transformadora da pesca e da aquacultura	482 203	15110 Abate de gado (produção de carne)	588 638
15110 Abate de gado (produção de carne)	426 908	15810 Panificação e pastelaria	588 001
15810 Panificação e pastelaria	424 838	15200 Indústria transformadora da pesca e da aquacultura	559 660
15960 Fabricação de cerveja	404 131	15982 Fabricação de refrigerantes e de outras bebidas não alcoólicas	504 198
15982 Fabricação de refrigerantes e de outras bebidas não alcoólicas	375 570	15960 Fabricação de cerveja	457 520
15120 Abate de aves e de coelhos (produção de carne)	303 693	15120 Abate de aves e de coelhos (produção de carne)	448 376
15860 Indústria do café e do chá	267 121	15130 Fabricação de produtos à base de carne	365 059

Quadro I.2

As maiores variações do valor das vendas 1999-2001

Unidade: 10³ Euros

Actividade	Aumento	Actividade	Diminuição
15810 - Panificação e pastelaria	163 163	15412 - Produção de azeite	- 21 304
15110 - Abate de gado (produção de carne)	161 731	15860 - Indústria do café e do chá	- 13 365
15120 - Abate de aves (produção de carne)	144 683	15510 - Indústria do leite e derivados	- 9 614
15982 - Fabricação de refrigerantes e de outras bebidas não alcoólicas	128 628	15850 - Fabricação de massas alimentícias, cuscus e similares	- 6 537
15710 - Fabricação de alimentos compostos para animais de criação	125 375	15880 - Fabricação de alimentos homogeneizados e dietéticos	- 5 699

Quadro I.3

VENDAS POR MERCADOS 1999

CAE Rev. 2	Designação	UAE	Valor das Vendas				Serviços Prestados
		Total	Mercado Nacional	União Europeia	Países Terceiros		
		Nº	10 ³ Euros				
15110	Abate de gado (produção de carne)	84	426 908	413 701	9 580	3 627	30 253
15120	Abate de aves e de coelhos (produção de carne)	49	303 693	302 862	355	476	3 287
15130	Fabricação de produtos à base de carne	106	264 589	253 065	2 660	8 864	9 045
15200	Indústria transformadora da pesca e da aquacultura	96	482 203	384 108	82 006	16 089	3 635
15310	Preparação e conservação de batatas	16	73 682	59 442	13 756	484	-
15320	Fabricação de sumos de frutas e de produtos hortícolas	10	93 651	88 278	5 226	147	178
15331	Congelação de frutos e produtos hortícolas	10	27 672	14 468	13 194	10	362
15332	Secagem e desidratação de frutos e produtos hortícolas	4	8 765	349	7 562	853	5
15333	Fabricação de doces, compotas, geleias e marmelada	22	7 218	7 150	49	19	36
15334	Descasque e transformação de frutos de casca rija comestíveis	31	28 276	15 868	9 624	2 785	120
15335	Preparação e conservação de frutos e produtos hortícolas por processos, n.e.	34	146 125	47 734	80 272	18 119	517
15411	Produção de óleos e gorduras animais brutos	3	562	330	38	194	-
15412	Produção de azeite	198	44 687	38 197	6 190	300	1 060
15413	Produção de óleos vegetais brutos (excepto Azeite)	19	107 125	91 962	5 655	9 507	3 625
15420	Refinação de óleos e gorduras	13	187 514	181 170	3 600	2 744	3
15430	Fabricação de margarinas e de gorduras alimentares similares	2	...	...	-	-	-
15510	Indústrias do leite e derivados	71	1 085 562	993 795	86 961	4 806	13 569
15520	Fabricação de gelados e sorvetes	14	39 302	35 578	3 682	42	144
15611	Moagem de cereais	97	216 426	213 504	1 706	1 216	659
15612	Descasque, branqueamento e glaciagem de arroz	16	126 146	123 294	2 799	53	434
15613	Transformação de cereais e leguminosas, n.e.	8	30 221	29 937	96	188	-
15620	Fabricação de amidos, féculas e produtos afins	6	26 623	25 966	348	310	-
15710	Fabricação de alimentos para animais de criação	70	794 239	793 341	573	324	4 239
15720	Fabricação de alimentos para animais de estimação	13	3 723	1 282	13	2 427	-
15810	Panificação e pasteleria	1085	424 838	419 487	5 291	60	10 656
15820	Fabricação de bolachas, biscoitos, tostas e pasteleria de conservação	56	154 339	122 484	26 542	5 313	103
15830	Indústria do açúcar	6	264 760	221 229	24 084	19 447	470
15841	Fabricação de cacau e chocolate	8	22 184	21 524	423	236	538
15842	Fabricação de produtos de confeitaria	36	34 834	32 451	372	2 011	127
15850	Fabricação de massas alimentícias, cuscus e similares	6	52 443	51 236	13	1 194	-
15860	Indústria do café e do chá	31	267 121	240 833	23 421	2 867	411
15870	Fabricação de condimentos e temperos	17	16 450	15 986	198	266	193
15880	Fabricação de alimentos homogeneizados e dietéticos	5	59 840	55 902	3 851	87	734
15891	Fabricação de fermentos, leveduras e adjuvantes para panificação e pasteleria	8	31 833	28 433	3 010	391	1
15892	Fabricação de caldos, sopas e sobremesas	5	43 054	34 257	7 828	969	-
15893	Fabricação de outros produtos alimentares diversos, n.e.	7	9 911	5 600	3 277	1 033	162
15910	Fabricação de bebidas alcoólicas destiladas	79	79 530	72 049	5 207	2 275	799
15920	Produção de álcool etílico de fermentação	5	2 623	1 977	646	-	51
15930	Indústria do vinho	137	759 863	424 452	267 909	67 502	8 216
15940	Fabricação de cidra e outras bebidas fermentadas	-	-	-	-	-	-
15950	Fabricação de vermouths e de outras bebidas fermentadas não destiladas	1	...	...	-	-	-
15960	Fabricação de cerveja	6	404 131	379 471	12 274	12 386	1 260
15970	Fabricação de malte	2	...	...	...	...	-
15981	Engarrafamento de águas minerais naturais e de nascente	17	157 759	153 569	541	3 648	3 570
15982	Fabricação de refrigerantes e de outras bebidas não alcoólicas, n.e.	27	375 570	367 395	1 370	6 805	5 367
16000	Indústria do tabaco	4	239 438	213 331	19 687	6 420	613

Quadro 1.4

VENDAS POR MERCADOS 2000

CAE Rev. 2	Designação	UAE	Valor das Vendas				Serviços Prestados
			Total	Mercado Nacional	União Europeia	Países Terceiros	
		Nº	10³ Euros				
15110	Abate de gado (produção de carne)	96	503 042	486 419	13 491	3 131	47 171
15120	Abate de aves e de coelhos (produção de carne)	51	381 468	378 781	1 661	1 027	3 197
15130	Fabricação de produtos à base de carne	121	299 210	284 627	1 965	12 618	4 702
15200	Indústria transformadora da pesca e da aquacultura	101	527 694	435 840	75 116	16 739	2 713
15310	Preparação e conservação de batatas	15	79 288	62 092	16 619	577	
15320	Fabricação de sumos de frutas e de produtos hortícolas	11	105 906	96 120	9 699	87	113
15331	Congelação de frutos e produtos hortícolas	11	28 221	16 853	10 633	735	43
15332	Secagem e desidratação de frutos e produtos hortícolas	4	10 359	234	8 883	1 242	8
15333	Fabricação de doces, compotas, geleias e marmelada	22	6 417	6 326	42	48	
15334	Descasque e transformação de frutos de casca rija comestíveis	34	34 362	18 964	12 109	3 288	2 819
15335	Preparação e conservação de frutos e produtos hortícolas por processos, n.e.	38	156 919	66 006	73 990	16 923	409
15411	Produção de óleos e gorduras animais brutos	4	490	187	-	303	-
15412	Produção de azeite	174	30 093	29 102	672	319	1 006
15413	Produção de óleos vegetais brutos (excepto Azeite)	20	168 462	144 438	12 509	11 515	4 962
15420	Refinação de óleos e gorduras	15	180 969	176 999	894	3 076	2
15430	Fabricação de margarinas e de gorduras alimentares similares	2	...	...	-	-	-
15510	Indústrias do leite e derivados	126	1 108 635	1 001 858	100 992	5 785	4 021
15520	Fabricação de gelados e sorvetes	17	41 703	34 727	6 976	-	160
15611	Moagem de cereais	100	185 900	182 730	1 429	1 741	203
15612	Descasque, branqueamento e glaciagem de arroz	16	120 436	111 483	8 939	15	162
15613	Transformação de cereais e leguminosas, n.e.	10	27 770	27 608	17	144	337
15620	Fabricação de amidos, féculas e produtos afins	6	27 982	26 686	1 109	187	-
15710	Fabricação de alimentos para animais de criação	74	833 648	831 269	2 040	339	4 695
15720	Fabricação de alimentos para animais de estimação	14	2 860	1 067	167	1 625	48
15810	Panificação e pasteleria	1237	483 002	481 426	1 547	29	10 227
15820	Fabricação de bolachas, biscoitos, tostas e pasteleria de conservação	59	170 238	134 365	32 552	3 320	111
15830	Indústria do açúcar	6	254 142	206 799	32 939	14 404	319
15841	Fabricação de cacau e chocolate	8	22 667	20 616	1 695	356	401
15842	Fabricação de produtos de confeitaria	37	36 113	31 343	1 728	3 043	167
15850	Fabricação de massas alimentícias, cuscus e similares	6	44 333	42 560	1 149	624	-
15860	Indústria do café e do chá	30	267 823	238 367	27 612	1 844	292
15870	Fabricação de condimentos e temperos	16	21 324	20 866	268	190	32
15880	Fabricação de alimentos homogeneizados e dietéticos	7	49 870	46 978	2 067	825	4 317
15891	Fabricação de fermentos, leveduras e adjuvantes para panificação e pasteleria	8	32 991	29 120	3 436	436	1
15892	Fabricação de caldos, sopas e sobremesas	6	45 402	37 305	7 134	963	-
15893	Fabricação de outros produtos alimentares diversos, n.e.	5	13 960	8 297	4 857	806	144
15910	Fabricação de bebidas alcoólicas destiladas	94	83 588	76 613	4 909	2 065	304
15920	Produção de álcool etílico de fermentação	5	4 810	3 920	868	22	576
15930	Indústria do vinho	142	808 442	491 124	229 486	87 832	10 032
15940	Fabricação de cidra e outras bebidas fermentadas	1	...	...	-	-	-
15950	Fabricação de vermouths e de outras bebidas fermentadas não destiladas	1	...	...	-	...	-
15960	Fabricação de cerveja	6	438 068	383 502	13 029	41 537	1 679
15970	Fabricação de malte	2	...	...	...	...	-
15981	Engarrafamento de águas minerais naturais e de nascente	18	161 493	156 379	818	4 296	8 139
15982	Fabricação de refrigerantes e de outras bebidas não alcoólicas, n.e.	27	461 127	443 975	6 393	10 759	11 887
16000	Indústria do tabaco	4	263 144	210 231	48 858	4 055	394

Quadro 1.5

VENDAS POR MERCADOS 2001

CAE Rev. 2	Designação	UAE	Valor das Vendas				Serviços Prestados
			Total	Mercado Nacional	União Europeia	Países Terceiros	
		Nº	10³ Euros				
15110	Abate de gado (produção de carne)	93	588 638	569 401	14 293	4 945	26 336
15120	Abate de aves e de coelhos (produção de carne)	47	448 376	447 059	936	381	2 362
15130	Fabricação de produtos à base de carne	122	365 059	342 151	5 584	17 323	667
15200	Indústria transformadora da pesca e da aquacultura	93	559 660	451 693	89 824	18 143	2 699
15310	Preparação e conservação de batatas	14	70 825	55 646	14 652	527	-
15320	Fabricação de sumos de frutas e de produtos hortícolas	9	89 448	82 650	6 798	-	53
15331	Congelação de frutos e produtos hortícolas	10	27 296	17 921	7 841	1 534	192
15332	Secagem e desidratação de frutos e produtos hortícolas	3	11 313	109	9 718	1 485	-
15333	Fabricação de doces, compotas, geleias e marmelada	19	6 626	6 544	44	38	2
15334	Descasque e transformação de frutos de casca rija comestíveis	28	31 627	14 490	12 032	5 105	230
15335	Preparação e conservação de frutos e produtos hortícolas por processos, n.e.	31	144 263	55 062	72 865	16 336	143
15411	Produção de óleos e gorduras animais brutos	5	2 571	482	9	2 080	10
15412	Produção de azeite	136	23 384	23 246	62	75	1 836
15413	Produção de óleos vegetais brutos (excepto Azeite)	14	177 518	139 533	20 881	17 105	7 920
15420	Refinação de óleos e gorduras	10	207 431	206 775	120	536	0
15430	Fabricação de margarinas e de gorduras alimentares similares	2	...	...	-	-	-
15510	Indústrias do leite e derivados	96	1 075 948	1 009 524	63 336	3 088	881
15520	Fabricação de gelados e sorvetes	16	39 464	29 162	10 302	-	147
15611	Moagem de cereais	96	211 642	208 903	1 694	1 045	131
15612	Descasque, branqueamento e glaciagem de arroz	12	121 217	118 947	2 200	69	698
15613	Transformação de cereais e leguminosas, n.e.	10	29 863	29 721	-	142	366
15620	Fabricação de amidos, féculas e produtos afins	7	26 353	25 309	961	83	12
15710	Fabricação de alimentos para animais de criação	73	919 613	918 126	962	525	3 989
15720	Fabricação de alimentos para animais de estimação	11	2 412	1 247	32	1 133	-
15810	Panificação e pasteleria	1405	588 001	583 396	4 487	118	25 402
15820	Fabricação de bolachas, biscoitos, tostas e pasteleria de conservação	56	186 740	150 167	30 374	6 199	87
15830	Indústria do açúcar	6	271 217	224 650	29 576	16 992	390
15841	Fabricação de cacau e chocolate	9	23 049	20 069	2 800	180	304
15842	Fabricação de produtos de confeitaria	36	37 939	33 753	270	3 916	104
15850	Fabricação de massas alimentícias, cuscus e similares	5	45 906	44 493	1 369	43	-
15860	Indústria do café e do chá	29	253 756	224 230	27 575	1 951	153
15870	Fabricação de condimentos e temperos	18	25 154	19 253	5 334	566	104
15880	Fabricação de alimentos homogeneizados e dietéticos	6	54 142	49 069	4 159	914	2
15891	Fabricação de fermentos, leveduras e adjuvantes para panificação e pasteleria	7	36 680	32 296	3 925	459	1
15892	Fabricação de caldos, sopas e sobremesas	6	46 151	37 346	8 493	311	-
15893	Fabricação de outros produtos alimentares diversos, n.e.	6	19 807	12 220	5 044	2 542	184
15910	Fabricação de bebidas alcoólicas destiladas	90	79 925	76 092	2 263	1 570	314
15920	Produção de álcool etílico de fermentação	6	7 876	5 986	1 890	-	530
15930	Indústria do vinho	152	881 928	508 579	288 896	84 453	13 184
15940	Fabricação de cidra e outras bebidas fermentadas	1	...	...	-	-	-
15950	Fabricação de vermouths e de outras bebidas fermentadas não destiladas	1	...	...	-	-	-
15960	Fabricação de cerveja	6	457 520	416 454	13 399	27 667	-
15970	Fabricação de malte	2	...	...	...	...	-
15981	Engarrafamento de águas minerais naturais e de nascente	18	184 585	178 580	2 110	3 895	3 880
15982	Fabricação de refrigerantes e de outras bebidas não alcoólicas, n.e.	27	504 198	504 099	27	73	330
16000	Indústria do tabaco	4	323 794	246 384	71 785	5 625	847

Quadro 1.6

Resumo das quantidades produzidas

CAE Rev. 2	Designação	Quantidades produzidas			
		Unidade	1999	2000	2001
15110	Abate de gado (Produção de Carne)	t	289 972	299 477	298 423
15120	Abate de aves e de coelhos (Produção de Carne)	t	242 745	257 291	270 167
15130	Fabricação de produtos à base de carne	t	122 433	131 985	129 357
15200	Indústria transformadora da pesca e da aquacultura	t	140 914	134 346	135 188
15310	Preparação e conservação de batatas	t	18 004	19 907	20 243
15320	Fabricação de sumos de frutas e de produtos hortícolas	1 000 l	78 136	96 589	77 989
15331	Congelação de frutos e produtos hortícolas	t	30 833	29 373	31 879
15332	Secagem e desidratação de frutos e produtos hortícolas	t	5 569	4 864	4 882
15333	Fabricação de doces, compotas, geleias e marmelada	t	5 813	4 664	4 953
15334	Descasque e transformação de frutos de casca rija comestíveis	t	27 681	20 010	18 076
15335	Preparação e conservação de frutos e produtos hortícolas por processos, n.e.	t	231 769	231 426	236 467
15411	Produção de óleos e gorduras animais brutos	t	8643	7926	6512
15412	Produção de azeite	t	88 012	69 393	60 159
15413	Produção de óleos vegetais brutos (excepto Azeite)	t	768 083	877 722	1 184 261
15420	Refinação de óleos e gorduras	t	169 282	199 671	191 489
15430	Fabricação de margarinas e de gorduras alimentares similares	t	...	...	...
15510	Indústrias do leite e derivados	t	282 631	276 533	264 853
		1 000 l	893 869	878 714	853 262
15520	Fabricação de gelados e sorvetes	t	26 077	28 871	24 633
15611	Moagem de cereais	t	1 090 823	984 855	1 211 817
15612	Descasque, branqueamento e glaciagem de arroz	t	191 918	188 517	177 216
15613	Transformação de cereais e leguminosas, n.e.	t	54 381	69 264	78 595
15620	Fabricação de amidos, féculas e produtos afins	t	86966	94811	86388
15710	Fabricação de alimentos para animais de criação	t	3 732 535	3 783 931	4 068 891
15720	Fabricação de alimentos para animais de estimação	t	2 743	1 906	2 181
15810	Panificação e pastelaria	t	310 241	321 984	398 935
15820	Fabricação de bolachas, biscoitos, tostas e pastelaria de conservação	t	68 128	66 035	72 731
15830	Indústria do açúcar	t	450 395	426 023	439 112
15841	Fabricação de cacau e chocolate	t	5 445	5 816	5 771
15842	Fabricação de produtos de confeitaria	t	12 610	13 177	14 039
15850	Fabricação de massas alimentícias, cuscus e similares	t	76 600	67 357	64 646
15860	Indústria do café e do chá	t	38 391	40 125	35 736
15870	Fabricação de condimentos e temperos	t	9 607	9 331	12 324
		1 000 l	8 416	13 886	14 468
15880	Fabricação de alimentos homogeneizados e dietéticos	t	14 212	13 045	15 484
15891	Fabricação de fermentos, leveduras e adjuvantes para panificação e pastelaria	t	28 106	29 877	31 166
15892	Fabricação de caldos, sopas e sobremesas	t	8 045	8 398	8 865
15893	Fabricação de outros produtos alimentares diversos, n.e.	t	4678	7463	9545
15910	Fabricação de bebidas alcoólicas destiladas	1 000 l	27 156	30 085	24 690
15920	Produção de álcool etílico de fermentação	1 000 l	2653	5547	7321
15930	Indústria do vinho	t	50 898	59 671	72 775
		1 000 l	449 893	501 187	543 634
15940	Fabricação de cidra e outras bebidas fermentadas	1 000 l	...	...	...
15950	Fabricação de vermouths e de outras bebidas fermentadas não destiladas	1 000 l	...	...	...
15960	Fabricação de cerveja	1 000 l	694 442	709 002	682 972
15970	Fabricação de malte	1 000 l	...	...	...
15981	Engarrafamento de águas minerais naturais e de nascente	1 000 l	673 663	695 759	688 743
15982	Fabricação de refrigerantes e de outras bebidas não alcoólicas, n.e.	1 000 l	529 892	553 882	601 476
16000	Indústria do tabaco	1 000 unidades	17 749 289	21 383 891	23 485 718

Quadro I.7

Resumo das quantidades vendidas

CAE Rev. 2	Designação	Quantidades vendidas			
		Unidade	1999	2000	2001
15110	Abate de gado (Produção de Carne)	t	248 011	254 035	261 914
15120	Abate de aves e de coelhos (Produção de Carne)	t	217 311	241 299	258 331
15130	Fabricação de produtos à base de carne	t	102 685	113 468	114 960
15200	Indústria transformadora da pesca e da aquicultura	t	128 967	128 924	127 761
15310	Preparação e conservação de batatas	t	19 405	20 526	16 480
15320	Fabricação de sumos de frutas e de produtos hortícolas	1 000 l	78 776	97 975	80 886
15331	Congelação de frutos e produtos hortícolas	t	28 597	30 425	32 193
15332	Secagem e desidratação de frutos e produtos hortícolas	t	5 908	4 910	4 835
15333	Fabricação de doces, compotas, geleias e marmelada	t	5 783	4 670	4 911
15334	Descasque e transformação de frutos de casca rija comestíveis	t	26 422	20 992	16 850
15335	Preparação e conservação de frutos e produtos hortícolas por processos, n.e.	t	193 581	217 909	204 783
15411	Produção de óleos e gorduras animais brutos	t	4 766	3 456	2 088
15412	Produção de azeite	t	66 135	45 463	29 108
15413	Produção de óleos vegetais brutos (excepto Azeite)	t	599 007	778 907	1 029 530
15420	Refinação de óleos e gorduras	t	169 718	210 998	211 642
15430	Fabricação de margarinas e de gorduras alimentares similares	t	...	...	...
15510	Indústrias do leite e derivados	t	273 232	265 720	254 089
		1 000 l	903 571	885 673	834 686
15520	Fabricação de gelados e sorvetes	t	26 059	28 149	24 376
15611	Moagem de cereais	t	1 010 484	884 401	1 026 985
15612	Descasque, branqueamento e glaciagem de arroz	t	201 663	200 519	189 235
15613	Transformação de cereais e leguminosas, n.e.	t	53 662	48 242	49 857
15620	Fabricação de amidos, féculas e produtos afins	t	82 190	85 165	76 751
15710	Fabricação de alimentos para animais de criação	t	3 703 433	3 761 991	3 860 276
15720	Fabricação de alimentos para animais de estimação	t	2 689	1 908	2 185
15810	Panificação e pasteleria	t	305 796	317 272	388 102
15820	Fabricação de bolachas, biscoitos, tostas e pasteleria de conservação	t	66 712	66 330	72 870
15830	Indústria do açúcar	t	425 215	430 339	435 060
15841	Fabricação de cacau e chocolate	t	5 503	5 739	5 492
15842	Fabricação de produtos de confeitaria	t	12 269	13 147	13 848
15850	Fabricação de massas alimentícias, cuscus e similares	t	74 438	65 695	63 101
15860	Indústria do café e do chá	t	37 350	38 840	35 003
15870	Fabricação de condimentos e temperos	t	9 872	9 286	13 436
		1 000 l	8 767	13 833	13 989
15880	Fabricação de alimentos homogeneizados e dietéticos	t	13 962	11 184	11 975
15891	Fabricação de fermentos, leveduras e adjuvantes para panificação e pasteleria	t	280 800	296 360	311 340
15892	Fabricação de caldos, sopas e sobremesas	t	7 959	8 131	8 744
15893	Fabricação de outros produtos alimentares diversos, n.e.	t	4 705	7 423	9 551
15910	Fabricação de bebidas alcoólicas destiladas	1 000 l	27 315	29 253	25 827
15920	Produção de álcool etílico de fermentação	1 000 l	2 451	4 338	7 235
15930	Indústria do vinho	t	49 532	56 948	68 266
		1 000 l	365 911	401 424	433 398
15940	Fabricação de cidra e outras bebidas fermentadas	1 000 l	...	...	...
15950	Fabricação de vermouths e de outras bebidas fermentadas não destiladas	1 000 l	...	...	...
15960	Fabricação de cerveja	1 000 l	664 088	671 829	650 901
15970	Fabricação de malte	1 000 l	...	...	...
15981	Engarrafamento de águas minerais naturais e de nascente	1 000 l	665 422	685 015	641 580
15982	Fabricação de refrigerantes e de outras bebidas não alcoólicas, n.e.	1 000 l	546 814	573 401	603 587
16000	Indústria do tabaco	1 000 unidades	18 196 416	20 567 248	23 382 962

Capítulo 2

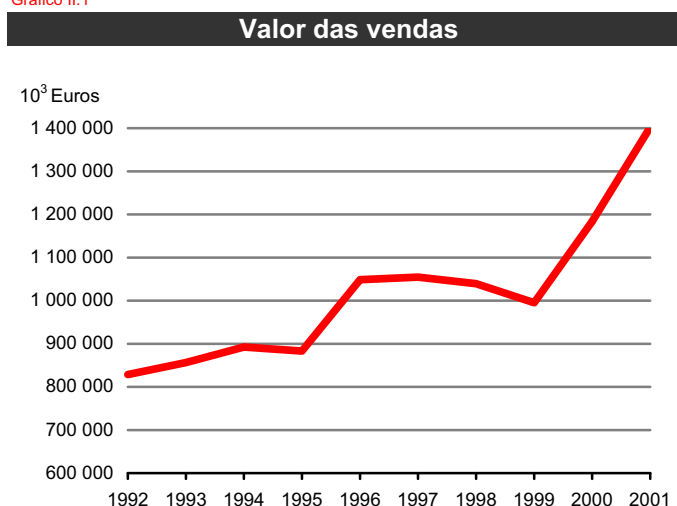


Grupo 151 Abate de animais, preparação e conservação de carne e de produtos à base de carne

O valor de vendas do grupo 151 (Abate de animais, preparação e conservação de carne e de produtos à base de carne) aumentou 69%, entre 1992 e 2001, atingindo 1 402 milhões de euros no último ano.

No entanto, apesar do crescimento no período em análise, verificou-se um decréscimo em 1995 e após uma recuperação em 1996, houve uma descida contínua até 1999, resultado da crise da BSE que afectou o abate de gado bovino. A partir de 1999 o valor de vendas recuperou, tendo em 2001 um aumento de 406 883 mil euros relativamente aquele ano.

Gráfico II.1



GRUPO 151 - ABATE DE ANIMAIS, PREPARAÇÃO E CONSERVAÇÃO DE CARNE E DE PRODUTOS À BASE DE CARNE**15110 - Abate de Gado (produção de carne)**

Em 2001, a actividade de Abate de Gado representou 43% do volume da produção e 42% do valor total das vendas do grupo 151, sendo a actividade mais importante deste grupo.

Relativamente ao volume de produção verificou-se em 2000 um aumento de 3% em relação a 1999, seguido de um ligeiro decréscimo (-0,4) em 2001, provocado essencialmente pela descida na produção de carne de bovino. Para que não se verificasse uma maior descida contribuiu o aumento da produção de carne de suíno no ano de 2001, face a 2000.

Em termos de valor das vendas verificou-se neste Grupo um aumento de 37% entre 1999 e 2001, devido principalmente às carnes de suíno, cujo valor das vendas aumentou, no mesmo período, cerca de 45%.

PRODUÇÃO E CONSUMO**Quadro II.1 - Abate de gado (produção de carne) - Quantidades Produzidas**

Unidade: t

Produtos	1999	2000	2001
Carnes de bovino inteiras e em peças, frescas	27 417	27 513	24 603
Carnes de suíno inteiras e em pedaços, frescas	194 194	192 283	198 678
Carnes de suíno inteiras e em peças, congeladas	5 744	6 231	8 331
Carnes de ovino	3 242	4 928	4 102
Carnes de animais da espécie caprina	330	279	412
Miudezas de bovino, refrigeradas ou congeladas	818	598	382
Miudezas de suínos, refrigeradas ou congeladas	10 638	14 156	13 582
Miudezas de ovinos, refrigeradas ou congeladas	48	73	63
Gorduras fundidas alimentares: banhas	3 562	3 390	3 877
TOTAL 1511- Produção (a)	289 972	299 477	298 423

(a) Não inclui peles de ovinos e caprinos

Quadro II.2 - Abate de gado (produção de carne) - Quantidades Consumidas

Unidade: 1 000 c

Matérias primas	1999	2000	2001
Suínos	3551	3628	3200
Ovinos	347	257	148
Bovinos adultos	92	128	86
Leitões	83	150	105
Caprinos	39	24	24
TOTAL PARCIAL 1511 - Consumos	4121	4193	3577

Unidade: t

Gorduras de suíno, ovino, caprino e animais de capoeira, brutas ou fundidas n.d.	462	9964	1540
Tripas sem conteúdo gástrico	5392	6875	4601
Sal	2520	3143	5114
TOTAL PARCIAL 1511 - Consumos	14103	57754	41986

Quadro II.3 - Abate de gado (produção de carne) - Produção Vendida**VENDAS**

Quantidade: t

Valor: 10³ euros

Produtos		1999	2000	2001
Carnes de bovino inteiras e em peças, frescas	Quant.	16 925	17 388	16 361
	Valor	66 658	64 395	69 295
Carnes de suíno inteiras e em pedaços, frescas	Quant.	172 546	170 151	181 483
	Valor	306 774	368 956	443 329
Carnes de suíno inteiras e em peças, congeladas	Quant.	5 748	6 919	7 299
	Valor	9 023	11 682	14 234
Carnes de ovino	Quant.	2 593	3 777	3 203
	Valor	9 666	17 076	17 433
Carnes de animais da espécie caprina	Quant.	301	206	353
	Valor	1 470	1 137	2 394
Miudezas de bovino, refrigeradas ou congeladas	Quant.	818	599	378
	Valor	586	780	470
Miudezas de suínos, refrigeradas ou congeladas	Quant.	10 448	14 155	13 058
	Valor	5 934	8 504	10 134
Miudezas de ovinos, refrigeradas ou congeladas	Quant.	45	72	64
	Valor	43	77	84
Gorduras fundidas alimentares: banhas	Quant.	3 571	3 390	2 714
	Valor	841	788	1 008
TOTAL 1511 (a)	Quant.	248 011	254 035	261 914
TOTAL 1511	Valor	423 142	497 290	579 671

(a) Não inclui peles de ovinos e caprinos

15120 - Abate de aves e de coelhos (produção de carne)

O Abate de aves e de coelhos (produção de carne) foi em 2001 responsável por 39% da produção e 32% o valor total das vendas do grupo 151.

De 1999 a 2001, a produção desta actividade aumentou 11%, produzindo-se mais 27 mil toneladas. A carne de frango, inteiro e em pedaços, refrigerado, foi o produto mais importante desta actividade, com 72% da produção, em 2001. De referir o grande aumento na produção da carne de coelho (+116%) que se verificou no período em análise.

Relativamente ao valor das vendas da produção, o aumento que se verificou entre 1999 e 2001 foi de 48%, muito superior ao aumento verificado no volume de produção, o que revela um acréscimo nos preços da carne.

PRODUÇÃO E CONSUMO

Quadro II.4 - Abate de aves e coelhos (produção de carne) - Quantidades Produzidas

Unidade: t

Produtos	1999	2000	2001
Carnes de aves, inteiras e em pedaços, frescas	204 464	222 179	237 708
Carnes de aves, inteiras e em pedaços, congeladas	6 791	8 417	9 284
Miudezas de animais de capoeira, frescas	3 132	3 552	4 044
Miudezas de animais de capoeira, congeladas	866	1 822	1 268
Carne de coelho doméstico	3 168	4 551	6 838
TOTAL 1512- Produção	242 745	257 291	270 167

Quadro II.5 - Abate de aves e coelhos (produção de carne) - Quantidades Consumidas

Unidade: 1 000 c

Matérias primas	1999	2000	2001
Frangos	162 402	174 307	193 035
Pintos	11 272	11 845	16 081
Galos e galinhas	6 043	10 518	9 008
Perus	5 712	4 218	4 466
Patos	2 180	3 440	3 357
Coelhos	3 168	4 264	4 785
TOTAL PARCIAL 1512 - Consumos	201 147	212 998	237 430

Quadro II.6 - Abate de aves e coelhos (produção de carne) - Produção Vendida

VENDAS

Quantidade: t

Valor: 10³ euros

Produtos		1999	2000	2001
Carnes de aves, inteiras e em pedaços, frescas	Quant.	180 224	205 729	227 506
	Valor	270 687	336 287	389 311
Carnes de aves, inteiras e em pedaços, congeladas	Quant.	6 788	8 965	7 354
	Valor	10 567	15 440	15 815
Miudezas de animais de capoeira, frescas	Quant.	3 132	3 442	3 942
	Valor	2 972	3 615	4 036
Miudezas de animais de capoeira, congeladas	Quant.	958	1 499	1 297
	Valor	1 831	2 906	2 107
Carne de coelho doméstico	Quant.	3 168	4 626	6 838
	Valor	10 974	17 754	22 261
TOTAL 1512	Quant.	217 311	241 299	258 331
TOTAL 1512	Valor	303 693	381 468	448 376

15130 - Fabricação de produtos à base de carne

A Fabricação de produtos à base de carne contribuiu, em 2001, com 19% do volume de produção e 26% do valor total das vendas do grupo 151, sendo a actividade menos importante deste grupo.

O volume de produção desta actividade aumentou em 2000, relativamente a 1999, cerca de 8%, apresentando em 2001 um decréscimo de 2%. Esta situação ficou a dever-se principalmente à diminuição na produção de farinha de carne e osso, devido à proibição da incorporação deste produto nos alimentos para animais.

Relativamente ao valor de vendas, observou-se um aumento de 37%, entre 1999 e 2001, muito superior ao verificado no volume de produção, resultado de uma subida dos preços dos produtos desta actividade.

PRODUÇÃO E CONSUMO

Quadro II.7 - Fabricação de produtos à base de carne - Quantidades Produzidas

Unidade: t

Produtos	1999	2000	2001
Presuntos	6 470	7 283	7 905
Carnes de suíno, secas, salgadas ou fumadas	5 773	6 032	7 128
Chouriços de carne	12 118	13 343	15 589
Chouriço	2 252	2 579	2 833
Salpicão	754	796	794
Paínho	956	1 587	1 548
Morcela	1 269	1 287	1 418
Preparações e conservas de carne de peru	1 503	1 938	1 565
Fiambres de carne de suíno	23 588	25 677	27 750
Salsichas tipo Frankfurt de carne de suíno	11 607	10 446	12 060
Farinha de carne e osso	24 148	21 290	15 738
TOTAL 1513- Produção	122 433	131 985	129 357

Quadro II.8 - Fabricação de produtos à base de carne - Quantidades Consumidas

Unidade: t

Matérias primas	1999	2000	2001
Carnes de suíno frescas e congeladas	62 067	70 640	94 287
Carnes de bovino frescas e congeladas	957	10 704	5 304
Carnes de aves frescas e congeladas	6 683	759	468
Ossos e outros desperdícios da indústria de carnes	47 504	35 002	63 593
Tripas sem conteúdo gástrico e bexigas e buchos	2 654	3 919	3 886
Miudezas comestíveis da espécie bovina, suína ou outras, frescas ou congeladas	267	191	1 339
Toucinho e outras gorduras de suíno e de animais de capoeira não fundidas, frescas	630	1 145	1 300
Óleos alimentares	936	1 083	1 746
Amidos e féculas	1 417	1 612	1 639
Sal	4 415	4 275	4 983
Farinha de trigo	796	1 020	1 284
Pasta de pimento	755	776	828
Preparados condimentares em pó ou pasta	937	1 058	1 099
Especiarias	195	290	231
Massa de alho	100	164	191
Polpa de tomate	33	45	41
TOTAL PARCIAL 1513 - Consumos	136 201	137 217	187 151

Quadro II.9 - Fabricação de produtos à base de carne - Produção Vendida

VENDAS

Quantidade: t
Valor: 10³ euros

Produtos		1999	2000	2001
Presuntos	Quant.	5 133	6 221	6 796
	Valor	26 687	32 062	38 201
Carnes de suíno, secas, salgadas ou fumadas	Quant.	5 631	6 035	6 829
	Valor	20 405	22 725	28 647
Chouriços de carne	Quant.	12 061	12 796	15 440
	Valor	32 613	34 662	43 463
Chouriço	Quant.	2 239	2 573	2 849
	Valor	7 718	8 501	10 597
Salpicão	Quant.	755	773	781
	Valor	3 815	3 738	5 013
Paínho	Quant.	926	1 450	1 473
	Valor	4 133	8 751	10 024
Morcela	Quant.	1 234	1 267	1 402
	Valor	2 586	2 901	3 598
Preparações e conservas de carne de peru	Quant.	1 504	1 955	1 565
	Valor	5 747	7 225	7 034
Fiambres de carne de suíno	Quant.	22 975	25 412	27 747
	Valor	79 380	91 559	109 242
Salsichas tipo Frankfurt de carne de suíno	Quant.	11 849	11 775	12 825
	Valor	26 618	25 337	28 986
Farinha de carne e osso	Quant.	6 228	4 012	2 340
	Valor	1 331	448	236
TOTAL 1513	Quant.	102 685	113 468	114 960
TOTAL 1513	Valor	265 812	299 210	365 059

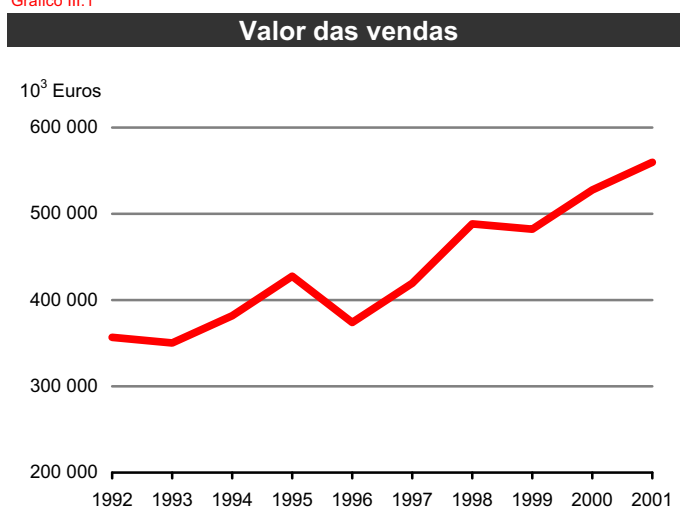
Capítulo 3



Grupo 152 Indústria transformadora da pesca e da aquacultura

O valor das vendas do grupo 152 (Indústria transformadora da pesca e da aquacultura) evoluiu positivamente, entre 1992 e 2001, tendo aumentado 57%. No entanto, em 1996 verificou-se um decréscimo de 12%, relativamente ao ano anterior, mas o valor das vendas recuperou logo no ano seguinte.

Gráfico III.1



GRUPO 152 - INDÚSTRIA TRANSFORMADORA DA PESCA E DA AQUACULTURA

Na Indústria transformadora da pesca e da aquacultura, no período de 1999 a 2001, a produção desceu 4%, correspondendo a menos 6 mil toneladas. Contrariamente, o valor das vendas aumentou 16%, o que se traduziu num aumento de 77 milhões de euros.

Relativamente aos produtos produzidos mais importantes, o Bacalhau salgado seco continuou a ocupar o primeiro lugar, representando 26% do volume da produção em 2001. Para este produto verificou-se, entre 1999 e 2001, um decréscimo de 12% no volume da produção; no entanto, em termos de valor das vendas, aumentou 12% no mesmo período, o que reflecte um aumento do preço do produto.

Os peixes de água salgada, congelados, são o segundo produto mais produzido, representando em 2001 cerca de 18% do volume total de produção, seguido das preparações e conservas de sardinha com 15%. Em termos de evolução, entre 1999 e 2001, o volume da produção dos peixes de água salgada, congelados, diminuiu 1%, mas o valor da produção aumentou 18%, o que revela o aumento verificado nos preços deste produto. Também, no mesmo período, se verificou uma diminuição da produção de preparações e conservas de sardinha (- 5%) e do valor de vendas (- 8%), o que revela uma descida do preço deste produto.

PRODUÇÃO E CONSUMO**Quadro III.1 - Indústria transformadora da pesca e da aquacultura - Quantidades Produzidas**

Unidade: t

Produtos	1999	2000	2001
Peixes de água salgada congelados	23 907	22 346	23 658
Peixes de água doce congelados	370	198	278
Filetes e pedaços de peixes de água salgada, congelados	10 865	12 222	14 012
Bacalhau salgado seco	39 471	39 180	34 857
Preparações e conservas de sardinha	20 754	19 589	19 697
Preparações e conservas de atum, bonito listado e bonito	16 744	14 244	12 762
Preparações e conservas de cavala, cavalinha e sarda	7 022	4 210	3 750
Invertebrados aquáticos congelados	6 555	6 209	9 350
Crustáceos congelados	984	1 144	1 582
TOTAL 152- Produção	140 914	134 346	135 188

Quadro III.2 - Indústria transformadora da pesca e da aquacultura - Quantidades Consumidas

Matérias primas	1999	2000	2001
Unidade: t			
Bacalhau salgado verde	32 948	32 511	28 335
Sardinha fresca	29 446	27 102	21 039
Bacalhau congelado	20 036	11 449	12 933
Atum e similares, congelados	19 109	13 350	14 050
Atum e similares frescos	4 294	2 978	1 409
Bacalhau salgado seco	3 867	5 241	4 468
Cavalas, cavalinhas e sardas frescas	7 167	6 526	1 940
Cavala congelada	3 454	3 971	3 717
Sardinha congelada	7 925	8 084	12 697
Polvos frescos	351	337	192
Óleos e gorduras refinados	2 893	2 570	1 786
Sal	32 983	23 242	13 348
Batata fresca	594	580	529
Azeite	2 384	2 273	3 022
Concentrado de tomate	632	727	812
Preparados condimentares em pó ou pasta	25	22	21
Especiarias	104	83	49
TOTAL PARCIAL 152- Consumos	211 321	188 475	240 622

Quadro III.3 - Indústria transformadora da pesca e da aquacultura - Produção Vendida

VENDAS				
		Quantidade: t		
		Valor: 10 ³ euros		
Produtos		1999	2000	2001
Peixes de água salgada congelados	Quant.	22 021	21 585	23 333
	Valor	57 082	55 899	73 570
Peixes de água doce congelados	Quant.	336	183	264
	Valor	1 530	812	1 160
Filetes e pedaços de peixes de água salgada, congelados	Quant.	10 122	11 529	13 009
	Valor	34 762	48 973	44 906
Bacalhau salgado seco	Quant.	31 578	36 045	31 049
	Valor	207 179	251 526	231 186
Preparações e conservas de sardinha	Quant.	21 909	20 595	18 669
	Valor	56 531	54 502	51 847
Preparações e conservas de atum, bonito listado e bonito	Quant.	16 433	14 144	12 125
	Valor	66 196	56 873	67 297
Preparações e conservas de cavala, cavalinha e sarda	Quant.	7 151	4 141	4 288
	Valor	12 325	10 136	10 485
Invertebrados aquáticos congelados	Quant.	6 065	5 681	9 096
	Valor	16 093	15 958	31 898
Crustáceos congelados	Quant.	721	996	1 551
	Valor	5 137	8 408	14 688
TOTAL 152	Quant.	128 967	128 924	127 761
TOTAL 152	Valor	482 203	531 916	559 660

Capítulo 4

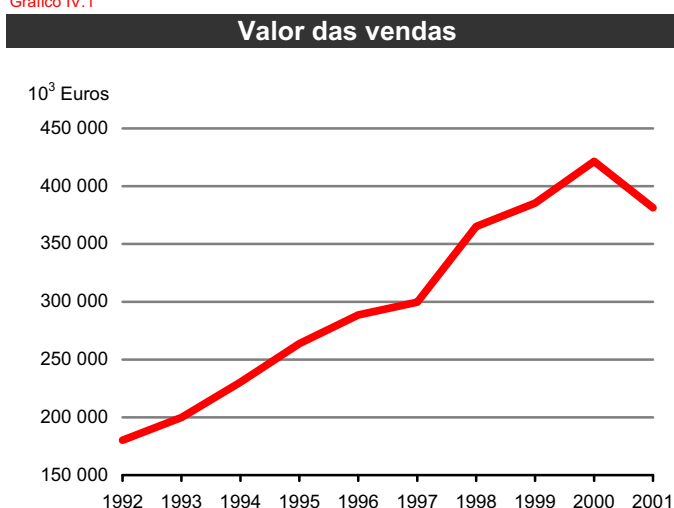
Grupo 153 Indústria de conservação de frutos e de produtos hortícolas



O grupo 153 (Preparação e conservação de frutos e de produtos hortícolas) apresentou um crescimento acentuado do valor das vendas no período de 1992 a 2001 (+112%), o que equivale a mais 201 milhões de euros.

No entanto, em 2001, verificou-se um decréscimo de 10% face a 2000 (menos 40 milhões de euros), motivado essencialmente pela diminuição do valor das vendas nas actividades de Preparação e conservação de batatas (-11%), de Fabricação de sumos de fruta e de produtos hortícolas (-15%) e de Preparação e conservação de frutos e de produtos hortícolas por outros processos não especificados (-18%).

Gráfico IV.1



GRUPO 153 – INDÚSTRIA DE CONSERVAÇÃO DE FRUTOS E DE PRODUTOS HORTÍCOLAS**15310 – Preparação e conservação de batatas**

A actividade de Preparação e conservação de batatas contribuiu em 2001 com 19% para o valor total das vendas do grupo 153.

De 1999 a 2001, o volume de produção desta actividade teve uma subida de 12%. No entanto, o valor das vendas não acompanhou este acréscimo, tendo-se verificado uma descida de 11% em 2001, relativamente a 2000. A Batata frita, sendo o principal produto desta actividade, foi o principal responsável por esta evolução negativa.

PRODUÇÃO E CONSUMO

Quadro IV.1 - Preparação de conservas de batatas - Preparação de conservas de batatas - Quantidades Produzidas

Unidade: t

Produtos	1999	2000	2001
Batata frita	17 257	18 960	19 500
TOTAL 1531- Produção	18 004	19 907	20 243

Quadro IV.2 - Preparação de conservas de batatas - Quantidades Consumidas

Unidade: t

Matérias primas	1999	2000	2001
Batata fresca	66 649	68 545	69 907
Óleos alimentares e gorduras vegetais	8 536	9 107	9 576
Sal	365	282	288
TOTAL PARCIAL 1531- Consumos	349 332	376 243	378 701

Quadro IV.3 - Preparação de conservas de batatas - Produção Vendida

VENDAS

Quantidade: t

Valor: 10³ euros

Produtos		1999	2000	2001
Batata frita	Quant.	18 656	19 580	15 736
	Valor	73 232	78 439	70 290
TOTAL 1531	Quant.	19 405	20 526	16 480
TOTAL 1531	Valor	73 682	79 288	70 825

15320 – Fabricação de sumos de frutos e de produtos hortícolas

A Fabricação de sumos de frutos e de produtos hortícolas contribuiu em 2001 com 23% para o valor das vendas do grupo 153.

O volume de produção desta actividade apresentou um pico em 2000, reflectindo um aumento de 24% relativamente ao ano anterior. No entanto, em 2001 verificou-se, face a 2000, um decréscimo de 19%. O valor das vendas apresentou um comportamento semelhante, com um aumento também em 2000 (+12%), seguido de um decréscimo de 12% em 2001.

Os produtos mais importantes desta actividade são os Néctares, os quais representaram em 2001, 86% do volume de produção e do valor total das vendas.

PRODUÇÃO E CONSUMO

Quadro IV.4 - Fabricação de sumo de frutos e de produtos hortícolas - Quantidades Produzidas

Unidade: 1000 l

Produtos	1999	2000	2001
Sumos de frutos, não fermentados, não concentrados, sem adição de álcool	14 042	27 646	11 346
Néctares	64 094	68 800	66 643
TOTAL 1532 - Produção (a)	78 136	96 589	77 989

(a) Não inclui polpas nem concentrados de frutas

Quadro IV.5 - Fabricação de sumo de frutos e de produtos hortícolas - Quantidades Consumidas

Unidade: t

Matérias primas	1999	2000	2001
Frutos frescos	42 588	67 293	12 244
Polpas de frutos	14 646	16 638	16 353
Concentrados de fruta	6 452	7 221	5 619
Sacarose (açúcar)	4 253	4 569	4 391
Ácido cítrico	121	84	84
TOTAL PARCIAL 1532- Consumos	46 869	71 863	16 635

Quadro IV.6 - Fabricação de sumo de frutos e de produtos hortícolas - Produção Vendida

VENDAS				
		Quantidade: 1 000 l		
		Valor: 10 ³ euros		
Produtos		1999	2000	2001
Sumos de frutos, não fermentados, não concentrados, sem adição de álcool	Quant.	13 520	27 438	11 583
	Valor	10 010	14 994	8 989
Néctares	Quant.	65 256	70 389	69 303
	Valor	80 753	86 856	76 497
TOTAL 1532	Quant. (a)	78 776	97 975	80 886
TOTAL 1532	Valor	90 901	101 953	89 253

(a) Não inclui polpas nem concentrados de frutas

15333 – Fabricação de doces, compotas, geleias e marmelada

A Fabricação de doces, compotas, geleias e marmelada contribuiu apenas com 2% para o valor das vendas do grupo 153, sendo a actividade menos importante deste grupo.

Relativamente à evolução do volume de produção no período de 1999 a 2001, verificou-se um decréscimo de 20% no ano de 2000 e uma recuperação de 6% em 2001, ficando, no entanto, abaixo do volume de produção de 1999. Em termos do valor das vendas, houve um decréscimo de 11% no ano de 2000 e um acréscimo de 3% em 2001, evoluindo de forma semelhante ao volume de produção.

No período de 1999 a 2001 a marmelada foi o produto mais importante desta actividade, representando em 2001, 92% do volume total de produção e 89% do valor total das vendas.

PRODUÇÃO E CONSUMO

Quadro IV.7 - Fabricação de doces, compotas, geleias e marmelada - Quantidades Produzidas

Unidade: t

Produtos	1999	2000	2001
Doces	455	347	346
Geleias	56	61	54
Marmelada	5 302	4 256	4 552
TOTAL 15333- Produção	5 813	4 664	4 953

Quadro IV.8 - Fabricação de doces, compotas, geleias e marmelada - Quantidades Consumidas

Matérias primas	1999	2000	2001
Unidade: t			
Marmelo fresco	2 839	2 054	2 658
Outros frutos frescos	241	269	96
Glucose	167	115	145
Sacarose (açúcar)	2 474	1 926	1 987
Ácido cítrico	14	5	4
TOTAL PARCIAL 15333- Consumos			
Unidade: 1 000 l			
Polpa de marmelo	699	767	353
Polpas de outros frutos	10	20	12
TOTAL PARCIAL 15333- Consumos	5 820	4 478	4 997

Quadro IV.9 - Fabricação de doces, compotas, geleias e marmelada - Produção Vendida

VENDAS				
		Quantidade: t		
		Valor: 10 ³ euros		
Produtos		1999	2000	2001
Doces	Quant.	462	364	378
	Valor	925	736	624
Geleias	Quant.	59	67	61
	Valor	108	101	88
Marmelada	Quant.	5 263	4 238	4 472
	Valor	6 148	5 395	5 888
TOTAL 15333	Quant.	5 783	4 670	4 911
TOTAL 15333	Valor	7 218	6 417	6 626

15334 – Descasque e transformação de frutos de casca rija comestíveis

O Descasque e transformação de frutos de casca rija comestíveis contribuiu, em 2001, com 8% do valor total das vendas do grupo 153. Relativamente à evolução no período de 1999 a 2001, verificou-se um decréscimo de 35% no volume de produção (menos 9 605 t) e um acréscimo de 12% no valor das vendas (mais 3 milhões de euros).

Os produtos mais importantes desta actividade foram os Derivados de alfarroba, representando, em 2001, 85% do volume de produção e 56% do valor total das vendas desta actividade. Estes produtos tiveram, no período em análise, um decréscimo de produção de 37%, mas, contrariamente, aumentou o valor das vendas em 35%, o que indica um aumento dos preços destes produtos.

PRODUÇÃO E CONSUMO

Quadro IV.10 - Descasque e transformação de frutos de casca rija comestíveis - Quantidades Produzidas

Unidade: t

Produtos	1999	2000	2001
Amendoins, preparados ou conservados	1 359	1 271	1 073
Amêndoas, preparadas e conservadas	851	1 011	527
Miolo de pinhão	515	735	730
Derivados de alfarroba	24 518	16 673	15 390
TOTAL 15334- Produção	27 681	20 010	18 076

Quadro IV.11 - Descasque e transformação de frutos de casca rija comestíveis - Quantidades Consumidas

Matérias primas	1999	2000	2001
			Unidade: t
Amêndoas	1 641	2 803	1 614
Pinhões	2 271	3 755	4 233
Amendoins	1 423	1 377	1 212
Alfarroba	25 318	30 404	48 184
TOTAL PARCIAL 15334- Consumos	31 151	38 810	56 999

Quadro IV.12 - Descasque e transformação de frutos de casca rija comestíveis - Produção Vendida

VENDAS

Quantidade: t

Valor: 10³ euros

Produtos		1999	2000	2001
Amendoins, preparados ou conservados	Quant.	1 202	1 239	793
	Valor	1 805	1 922	1 206
Amêndoas, preparadas e conservadas	Quant.	862	1 049	537
	Valor	3 310	3 633	1 888
Miolo de pinhão	Quant.	486	728	740
	Valor	6 940	8 392	7 413
Derivados de alfarroba	Quant.	23 440	17 652	14 588
	Valor	13 093	16 743	17 612
TOTAL 15334	Quant.	26 422	20 992	16 850
TOTAL 15334	Valor	28 276	34 362	31 627

15335 – Preparação e conservação de frutos e produtos hortícolas por processos não especificados

A Preparação e conservação de frutos e produtos hortícolas, por processos não especificados, contribuiu com 38% para o valor total das vendas do grupo 153, sendo a actividade mais importante deste grupo.

Em termos de evolução, esta actividade apresentou entre 1999 e 2001 uma subida de 2% no volume de produção e um decréscimo de 1% no valor total das vendas.

Os produtos mais importantes desta actividade são as Preparações e conservas de tomate, as quais representaram, em 2001, 77% do volume total de produção e 67% do valor total das vendas. No entanto, é de referir o decréscimo de 10% que se verificou no volume de produção destes produtos (menos 20 mil toneladas) e de 13% no valor das vendas (menos 15 milhões de euros), entre 1999 e 2001.

PRODUÇÃO E CONSUMO

Quadro IV.13 - Preparação e conservação de frutos e produtos hortícolas por processos não especificados - Quantidades Produzidas

Unidade: t

Produtos	1999	2000	2001
Preparações e conservas de tomate	202 572	187 533	181 944
Conservas de azeitona	7 917	7 186	8 500
Conserva de tremço	1 815	1 729	1 438
Pickles (misturas), conservados em vinagre ou em ácido acético	509	579	554
TOTAL 15335- Produção	231 769	231 426	236 467

Quadro IV.14 - Preparação e conservação de frutos e produtos hortícolas por processos não especificados - Quantidades Consumidas

Matérias primas	1999	2000	2001
Unidade: t			
Tomate fresco	981 379	854 706	789 440
Pimento fresco	3 165	3 057	5 233
Couve-flor fresca	242	257	167
Cenoura fresca	127	72	49
Pepinos e cornichões frescos	115	44	24
Azeitona	7 379	7 650	8 156
Tremoços	1 072	724	832
Sal	2 624	2 177	2 733
Especiarias	37	44	40
TOTAL PARCIAL 15335- Consumos	999 407	874 914	821 812

Quadro IV.15 - Preparação e conservação de frutos e produtos hortícolas por processos não especificados - Produção Vendida

VENDAS

Quantidade: t

Valor: 10³ euros

Produtos		1999	2000	2001
Preparações e conservas de tomate	Quant.	164 232	174 949	151 625
	Valor	111 692	115 405	96 853
Conservas de azeitona	Quant.	7 561	6 920	8 301
	Valor	10 496	10 807	12 359
Conserva de tremço	Quant.	1 660	1 576	1 473
	Valor	1 161	1 073	1 195
Pickles (misturas), conservados em vinagre ou em ácido acético	Quant.	506	571	546
	Valor	1 009	1 051	1 117
TOTAL 15335	Quant.	193 581	217 909	204 783
TOTAL 15335	Valor	146 125	156 919	144 263

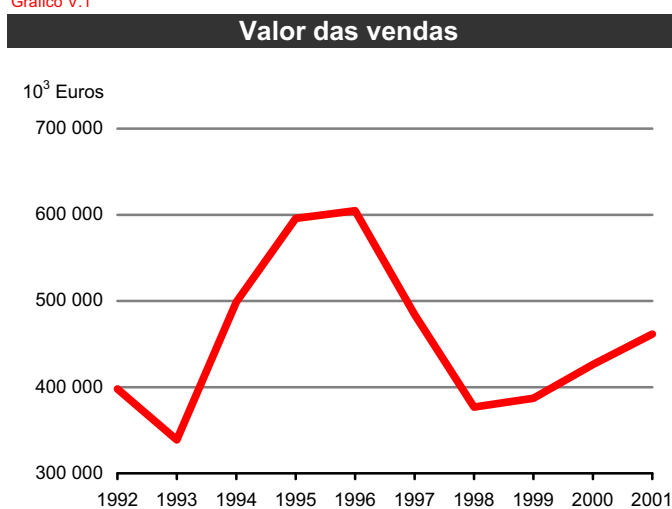
Capítulo 5



Grupo 154 Produção de óleos e gorduras animais e vegetais

O valor das vendas do grupo 154 (Produção de óleos e gorduras animais e vegetais) teve muitas oscilações no período de 1992 a 2001. Assim, o valor das vendas diminuiu 14,8% entre 1992 e 1993 e 37,6% entre 1996 a 1998, mas aumentou 78% de 1993 a 1996 e 22,5% de 1999 a 2001.

Gráfico V.1



GRUPO 154 - PRODUÇÃO DE ÓLEOS E GORDURAS ANIMAIS E VEGETAIS**15412 - Produção de azeite**

Na Produção de azeite, é necessário ter atenção para o facto de, segundo a metodologia do IAPI, só serem inquiridas empresas industriais e nunca produtores agrícolas que transformam azeitona própria. Por consequência, os dados aqui apresentados apenas incluem a informação das empresas, pelo que não podem ser objecto de comparação com outros indicadores nomeadamente ao nível da produção agrícola, igualmente divulgados pelo INE. Além disso, o período de referência destes dados diz respeito ao ano civil e não à campanha.

A Produção de azeite teve uma quebra de 50 % de 1999 para 2001 (menos 12 mil toneladas) e houve, igualmente, uma quebra no valor das vendas de 47% (menos 21 milhões de euros). O rendimento da transformação de azeitona em azeite foi de 16 % em 2001. O azeite virgem extra e extra especial representou a maior fatia da produção (54 %), e o azeite lampante a menor (cerca de 10 %), o que permite concluir que o azeite produzido pela indústria é azeite de qualidade.

PRODUÇÃO E CONSUMO

Quadro V.1 - Produção de azeite - Quantidades Produzidas

Unidade: t

Produtos	1999	2000	2001
Azeite virgem extra e extra especial	11 943	10 470	6 989
Azeite virgem (1° < acidez =< 2°)	6 391	4 593	3 144
Azeite corrente (2° < acidez =< 3,3°)	3 859	1 322	1 398
Azeite lampante (>3,3°)	2 590	792	1 297
TOTAL 15412- Produção (a)	24 782	17 176	12 828

(a) Não inclui bagaço de azeitona gordo

Quadro V.2 - Produção de azeite - Quantidades Consumidas

Matérias primas	1999	2000	2001
Azeitona	127 484	99 858	82 129
TOTAL PARCIAL 15412 - Consumos	127 484	99 858	82 129

Unidade: t

Quadro V.3 - Produção de azeite - Produção Vendida

VENDAS

Quantidade: t

Valor: 10³ euros

Produtos		1999	2000	2001
Azeite virgem extra e extra especial	Quant.	10 138	6 408	5 710
	Valor	28 405	17 072	15 040
Azeite virgem (1° < acidez =< 2°)	Quant.	3 498	3 655	1 890
	Valor	8 963	8 867	4 923
Azeite corrente (2° < acidez =< 3,3°)	Quant.	1 609	1 008	772
	Valor	3 584	1 892	1 246
Azeite lampante (>3,3°)	Quant.	1 658	941	775
	Valor	3 089	1 624	1 504
TOTAL 15412 (a)	Quant.	16 903	12 012	9 148
TOTAL 15412	Valor	44 040	29 455	22 712

(a) Não inclui bagaço de azeitona gordo

15413 - Produção de óleos vegetais brutos

A Produção de óleos vegetais subiu 37 % entre 1999 e 2001 (cerca de 69 mil toneladas). Neste período, a produção de óleo de soja bruto teve uma enorme subida (+123 %), enquanto a produção de óleo de girassol bruto apresentou oscilações, tendo subido em 2000 e descido em 2001.

A produção de bagaços acompanhou a produção dos respectivos óleos. Os rendimentos médios de transformação de sementes em óleo mantiveram-se constantes ao longo do período analisado, cerca de 15% para a semente de soja e 44% para a semente de girassol.

Em consequência, a quantidade de bagaços de soja produzidos, relativamente à quantidade de semente utilizada, foi, em média, de 80 %, enquanto que no girassol foi de 53 %.

O valor das vendas dos óleos vegetais brutos aumentou 66% entre 1999 e 2001.

PRODUÇÃO E CONSUMO

Quadro V.4 - Produção de óleos vegetais brutos (excepto azeite) - Quantidades Produzidas

Unidade: t

Produtos	1999	2000	2001
Óleo de soja bruto, não quimicamente modificado	66 067	86 915	147 459
Óleo de girassol bruto, não quimicamente modificado	116 277	124 784	103 823
Bagaços e outros resíduos sólidos, da extracção do óleo de soja	389 113	478 402	779 539
Bagaços e outros resíduos sólidos, da extracção do girassol	146 435	148 992	125 639
TOTAL 15413- Produção	768 083	877 722	1 184 261

Quadro V.5 - Produção de óleos vegetais brutos (excepto azeite) - Quantidades Consumidas

Unidade: t

Matérias primas	1999	2000	2001
Semente de soja	455 877	594 595	984 178
Semente de girassol	280 044	276 007	233 487
TOTAL PARCIAL 15413 - Consumos	829 526	968 898	1 279 098

Quadro V.6 - Produção de óleos vegetais brutos (excepto azeite) - Produção Vendida

VENDAS

Quantidade: t

Valor: 10³ euros

Produtos		1999	2000	2001
Óleo de soja bruto, não quimicamente modificado	Quant.	57 322	66 256	106 622
	Valor	24 476	25 301	39 661
Óleo de girassol bruto, não quimicamente modificado	Quant.	8 325	30 614	71 907
	Valor	3 947	13 130	38 237
Bagaços e outros resíduos sólidos, da extracção do óleo de soja	Quant.	356 228	499 111	707 553
	Valor	62 791	110 083	83 035
Bagaços e outros resíduos sólidos, da extracção do girassol	Quant.	142 505	150 824	127 915
	Valor	12 200	16 026	15 100
TOTAL 15413	Quant.	599 007	778 907	1 029 530
TOTAL 15413	Valor	107 125	168 462	177 518

15420 – Refinação de óleos e gorduras

A produção da refinação de óleos e gorduras aumentou 14% (mais 22 mil toneladas) entre 1999 e 2001, acompanhada de uma subida no valor das vendas de 10% (mais 20 mil euros). Os produtos mais importantes foram os óleos refinados, cuja produção aumentou 20% (mais 39 mil toneladas) no período em análise, contrariamente à produção de azeite refinado que diminuiu cerca de 20 % (menos 8 mil toneladas).

PRODUÇÃO E CONSUMO

Quadro V.7 - Refinação de óleos e gorduras - Quantidades Produzidas

Unidade: t

Produtos	1999	2000	2001
Azeite e azeite refinado	41 912	33 988	32 990
Óleos refinados e suas fracções, não quimicamente modificados (soja, girassol e outros óleos alimentares)	121 279	154 229	145 803
TOTAL 1542- Produção	169 282	199 671	191 489

Quadro V.8 - Refinação de óleos e gorduras - Quantidades Consumidas

Unidade: t

Matérias primas	1999	2000	2001
Óleo de girassol bruto	113 839	119 208	92 064
Azeite	31 316	31 034	24 721
Óleo de soja bruto	11 591	19 750	28 040
Azeite refinado	8 448	9 003	9 670
TOTAL 1542 - Consumos	167 444	215 263	211 082

Quadro V.9 - Refinação de óleos e gorduras - Produção Vendida

VENDAS

Quantidade: t

Valor: 10³ euros

Produtos		1999	2000	2001
Azeite e azeite refinado	Quant.	36 841	36 087	35 104
	Valor	101 502	81 777	80 406
Óleos refinados e suas fracções, não quimicamente modificados (soja, girassol e outros óleos alimentares)	Quant.	127 027	163 679	166 681
	Valor	84 736	98 066	126 158
TOTAL 1542	Quant.	169 718	210 998	211 642
TOTAL 1542	Valor	187 514	180 969	207 431

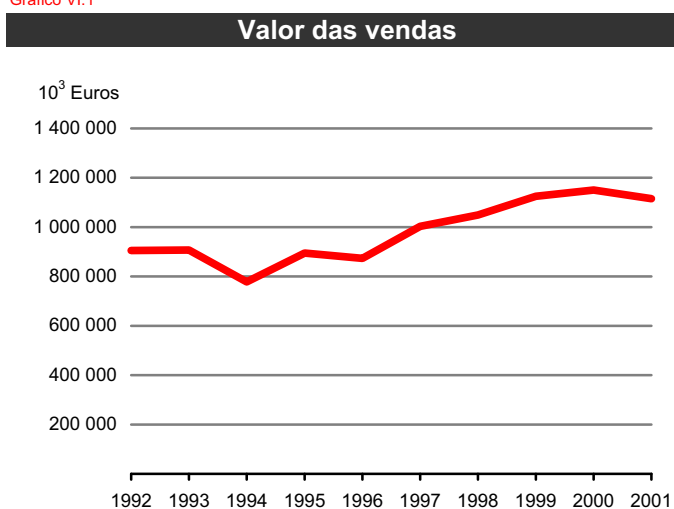
Grupo 155 Indústria de lacticínios



O valor das vendas do grupo 155 (Indústria de lacticínios) teve, entre 1992 e 2001, um aumento de 23%, atingindo, em 2001, o valor de 1 115 milhões de euros.

De referir que, em 2001, se verificou um ligeiro decréscimo (-3%) do valor das vendas do grupo, o que pode revelar um abrandamento do crescimento que este grupo vinha demonstrando nos últimos anos.

Gráfico VI.1



GRUPO 155 – INDÚSTRIA DE LACTICÍNIOS**15510 - Indústria de leite e derivados**

O valor das vendas da Indústria de leite e derivados, em 2001, representou 96% do valor das vendas do grupo 155.

Relativamente à produção de leite e de nata, verificou-se um decréscimo do volume de produção de 4,5% no período de 1999 a 2001, tal como na produção dos produtos lácteos sólidos (-6%). Em termos do valor da produção, houve também um decréscimo (-1%), o que revela um abrandamento do crescimento desta indústria, em consequência da deslocalização da produção de algumas empresas para outros países.

O produto mais importante desta actividade é o Leite ultrapasteurizado, com 38% do valor total das vendas da actividade em 2001. Contrariamente à diminuição da produção deste produto, o valor das vendas apresentou um aumento de 1% no período em análise.

A Manteiga, em 2001, representou 7% do valor total das vendas da actividade em 2001. Face a 2000, verificou-se, para este produto, um decréscimo de 4% do valor das vendas.

Em 2001 os logurtes gordos e meio gordos foram o segundo produto mais importante, com 12% do valor total das vendas, tendo registado um decréscimo de 18% no valor de vendas, entre 1999 e 2001.

O Queijo de vaca, tipo Flamengo, é o tipo de queijo mais produzido, com um aumento de 4% no valor das vendas, entre 1999 e 2001.

PRODUÇÃO E CONSUMO

Quadro VI.1 - Indústria de leite e derivados - Quantidades Produzidas

Produtos	1999	2000	2001
Unidade: 1 000 l			
Leite pasteurizado	63 134	55 656	47 099
Leite ultrapasteurizado	813 368	806 291	788 659
Nata	17 368	16 768	17 504
TOTAL PARCIAL 1551- Produção	893 869	878 714	853 262
Unidade: t			
Leite totalmente desidratado, (em pó)	20 793	20 694	18 964
Manteiga	24 315	23 805	22 974
Queijo fresco tradicional	2 194	3 593	2 614
Queijo de vaca, pasta semidura, tipo Flamengo	30 418	29 203	30 335
Queijo de vaca, pasta semidura, tipo Ilha	2 846	3 504	3 035
Queijo de pasta mole, vaca	6 728	7 015	6 626
logurtes magros	19 195	19 612	12 179
logurtes gordos e meio gordos	92 077	76 037	67 332
Leite composto, aroma de chocolate	42 829	45 865	47 574
Sobremesas lácteas	2 375	1 444	648
TOTAL PARCIAL 1551- Produção	282 631	276 533	264 853

Quadro VI.2 - Indústria de leite e derivados - Quantidades Consumidas

Matérias primas	1999	2000	2001
Unidade: 1 000 l			
Leite cru de vaca	1 747 021	1 619 653	1 605 206
Leite pasteurizado gordo	5 215	6 104	6 085
Nata	5 621	5 888	7 193
Polpas, pastas e purés de frutos	4 154	4 494	3 790
Aromas e essências	181	134	105
TOTAL PARCIAL 1551 - Consumos	1 780 467	1 685 840	1 645 733
Unidade: t			
Leite totalmente desidratado	6 549	8 557	9 290
Sacarose (açúcar)	11 652	11 200	9 874
Sal	1 750	1 603	1 567
Queijo	167	122	195
Manteiga	375	322	288
Cacau, chocolate e derivados	480	507	559
Cloretos (excepto cloreto de amónio), inclui cloreto de cálcio	129	133	220
Amidos modificados	66	40	17
Coalho e seus concentrados	36	72	149
Enzimas; enzimas preparadas (não especificadas nem compreendidas em outras posições)	30	37	33
TOTAL 1551- Consumos	26 402	27 032	26 977

Quadro VI.3 - Indústria de leite e derivados - Produção Vendida

VENDAS				
		Valor: 10 ³ euros		
Produtos		1999	2000	2001
		Quantidade: 1 000 l		
Leite pasteurizado	Quant.	62 651	55 645	46 164
	Valor	31 579	29 622	25 995
Leite ultrapasteurizado	Quant.	824 505	813 617	771 669
	Valor	405 820	411 655	410 878
Nata	Quant.	16 414	16 411	16 852
	Valor	27 313	27 874	28 511
TOTAL PARCIAL 1551	Quant.	903 571	885 673	834 686
		Quantidade: t		
Leite totalmente desidratado, (em pó)	Quant.	19 805	19 520	18 001
	Valor	45 378	45 924	43 811
Manteiga	Quant.	23 787	23 878	23 080
	Valor	78 791	82 137	78 950
Queijo fresco tradicional	Quant.	2 137	3 534	2 577
	Valor	6 259	10 625	8 803
Queijo de vaca, pasta semidura, tipo Flamengo	Quant.	29 315	28 648	29 898
	Valor	121 077	118 430	126 462
Queijo de vaca, pasta semidura, tipo Ilha	Quant.	2 660	3 578	2 978
	Valor	9 729	13 030	10 238
Queijo de pasta mole, vaca	Quant.	6 610	6 677	6 624
	Valor	27 208	28 710	29 593
logurtes magros	Quant.	18 712	19 219	11 361
	Valor	42 097	48 183	30 076
logurtes gordos e meio gordos	Quant.	89 096	73 761	65 493
	Valor	155 001	134 575	126 707
Leite composto com aroma de chocolate	Quant.	42 612	45 287	47 668
	Valor	39 405	45 738	49 222
Sobremesas lácteas	Quant.	2 283	1 383	621
	Valor	6 453	4 317	2 181
TOTAL PARCIAL 1551	Quant.	273 232	265 720	254 089
TOTAL 1551	Valor	1 085 562	1 108 635	1 075 948

15520 - Fabricação de gelados e sorvetes

A Indústria dos gelados e sorvetes contribuiu, em 2001, com 4% para o valor total das vendas do grupo 155.

O volume da produção desta actividade teve um aumento de 11% entre 1999 e 2000, decrescendo 17% em 2001, anulando, assim, o crescimento verificado anteriormente. Igualmente, o valor das vendas cresceu em 2000 (+6%), diminuindo 5% em 2001.

O Gelado de leite com gordura vegetal foi em 2001 o tipo de gelado mais produzido, com 59% do volume total de produção. Relativamente ao valor das vendas, foi também o tipo de gelado mais vendido, contribuindo com 60% para o valor total das vendas da actividade.

PRODUÇÃO E CONSUMO				
Quadro VI.4 - Fabricação de gelados e sorvetes - Quantidades Produzidas		Unidade: t		
Produtos		1999	2000	2001
Gelado de nata		11 586	7 207	7 601
Gelado de leite com gordura vegetal		11 985	17 884	14 626
Gelado de água		1 350	1 587	1 788
TOTAL 1552- Produção		26 077	28 871	24 633
Quadro VI.5 - Fabricação de gelados e sorvetes - Quantidades Consumidas		Unidade: t		
Matérias primas		1999	2000	2001
		Unidade: t		
Cacau, chocolate e derivados		2 723	2 290	1 770
Sacarose (açúcar)		2 160	2 364	2 020
Leite totalmente desidratado (em pó)		819	829	690
Glucose e xaropes de glucose		808	1 067	834
Manteiga		608	363	182
Frutos de casca rija, preparados ou conservados (amêndoas, avelãs, etc.)		223	151	79
Polpas, pastas e purés de frutos		134	184	400
TOTAL PARCIAL 1552- Consumos		9 000	9 548	7 837
		Unidade: m ³		
Água		65 493	68 713	95 486
TOTAL PARCIAL 1552- Consumos		65 493	68 713	95 486
		Unidade: 1 000 l		
Natas		67	113	78
Leite pasteurizado		231	244	283
TOTAL PARCIAL 1552- Consumos		468	580	800

Quadro VI.6 - Fabricação de gelados e sorvetes - Produção Vendida

VENDAS				
		Quantidade: t		
		Valor: 10 ³ euros		
Produtos		1999	2000	2001
Gelado de nata	Quant.	11 646	7 010	7 456
	Valor	17 379	9 851	10 820
Gelado de leite com gordura vegetal	Quant.	11 994	17 663	14 579
	Valor	16 762	24 547	23 663
Gelado de água	Quant.	1 338	1 508	1 753
	Valor	1 831	2 227	2 359
TOTAL 1552	Quant.	26 059	28 149	24 376
TOTAL 1552	Valor	39 302	41 703	39 464

Capítulo 7

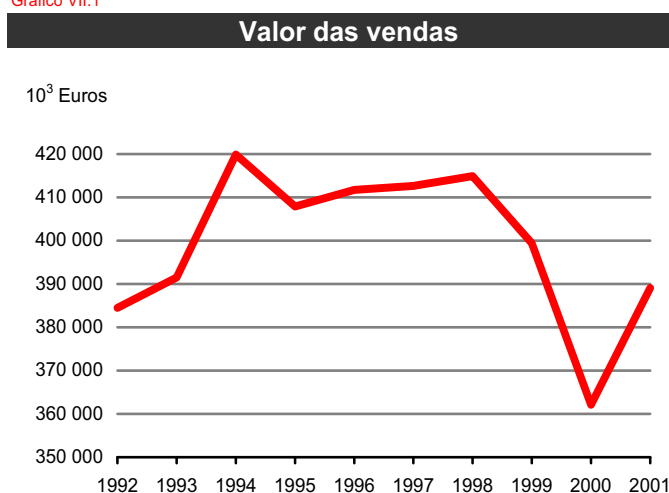


Grupo 156 Transformação de cereais e leguminosas; fabricação de amidos, féculas e produtos afins

O grupo 156 (Transformação de cereais e leguminosas; fabricação de amidos, féculas e produtos afins) teve uma evolução irregular no período de 1992 a 2001, apresentando períodos de crescimento, seguidos de decréscimos significativos no valor total das vendas.

De 1992 a 1998, o valor total das vendas do grupo aumentou 8%, para diminuir 13%, de 1998 a 2000. Em 2001, verificou-se, de novo, um aumento (+7%) do valor das vendas.

Gráfico VII.1



GRUPO 156 – TRANSFORMAÇÃO DE CEREIS E LEGUMINOSAS; FABRICAÇÃO DE AMIDOS, FÉCULAS E PRODUTOS AFINS**15611 – Moagem de cereais**

A Moagem de cereais representou em 2001 cerca de 78% do volume de produção e 54% do valor total das vendas do grupo 156, sendo a actividade mais importante deste grupo.

Em termos de evolução do volume de produção e do valor das vendas, verificaram-se, em 2000, relativamente ao ano anterior, decréscimos de 10% e 14%, respectivamente, seguindo-se acréscimos de 23% e 14%, respectivamente, de 2000 para 2001.

Os produtos mais importantes desta actividade são a Farinha de trigo e as Sêmeas, farelos e outros resíduos de trigo, representando, em 2001, cerca de 63% e 18%, do volume total de produção, respectivamente.

O cereal mais consumido continua a ser o Trigo mole, o qual se destina principalmente à produção de farinha para a indústria de panificação e das bolachas, seguido do Trigo duro que se destina ao fabrico de farinha para a indústria das massas alimentícias.

PRODUÇÃO E CONSUMO

Quadro VII.1 - Moagem de cereais - Quantidades Produzidas

Unidade: t

Produtos	1999	2000	2001
Farinha de trigo	645 499	581 425	764 899
Farinha de centeio	19 171	16 794	17 681
Farinha de milho	21 925	22 766	28 351
Grumos e sêmolos de trigo	66 907	61 895	62 082
Sêmeas, farelos e outros resíduos de milho	23 893	23 413	33 049
Sêmeas, farelos e outros resíduos de trigo	227 373	195 832	215 662
TOTAL 15611- Produção	1 090 823	984 855	1 211 817

Quadro VII.2 - Moagem de cereais - Quantidades Consumidas

Matérias primas	1999	2000	2001
			Unidade: t
Trigo mole	834 021	735 599	834 223
Trigo duro	129 009	110 394	111 644
Milho grão	107 350	115 982	118 920
Centeio em grão	24 488	23 063	25 012
Milho forrageiro	8 213	7 642	10 015
Outros cereais	3 583	4 418	19 938
TOTAL PARCIAL 15611- Consumos	1 106 824	997 822	1 120 980

Quadro VII.3 - Moagem de cereais - Produção Vendida

VENDAS

Quantidade: t

Valor: 10³ euros

Produtos		1999	2000	2001
Farinha de trigo	Quant.	637 224	542 894	647 291
	Valor	153 296	132 052	153 083
Farinha de centeio	Quant.	19 087	16 802	17 923
	Valor	4 675	4 009	4 221
Farinha de milho	Quant.	22 136	22 413	27 936
	Valor	5 388	5 385	5 542
Grumos e sêmolos de trigo	Quant.	6 358	8 284	9 421
	Valor	1 819	2 300	2 739
Sêmeas, farelos e outros resíduos de milho	Quant.	18 857	19 938	30 011
	Valor	2 597	2 690	3 834
Sêmeas, farelos e outros resíduos de trigo	Quant.	223 002	194 215	209 122
	Valor	24 831	21 659	23 897
TOTAL 15611	Quant.	1 010 484	884 401	1 026 985
TOTAL 15611	Valor	216 426	185 900	211 642

15612 – Descasque, branqueamento e glaciagem de arroz

O Descasque, branqueamento e glaciagem de arroz, contribuiu em 2001 com 11% para o volume de produção e com 31% para o valor total das vendas do grupo 156.

Em termos evolutivos, esta actividade apresentou um decréscimo de 8% no volume de produção entre 1999 e 2001, para o que contribuiu a diminuição da produção de Arroz branqueado longo (- 23%). O valor das vendas da actividade teve, por sua vez, um decréscimo de apenas 4% no mesmo período, reflectido um aumento de preços.

Os produtos mais importantes desta actividade são o Arroz branqueado longo e o Arroz branqueado agulha. De realçar a inversão na produção que se verificou entre estes dois produtos, já que o Arroz Branqueado longo foi o tipo de arroz mais produzido em 1999 e 2000, representando 42% do volume de produção e em 2001 cedeu essa posição ao Arroz Branqueado agulha, o qual passou a representar 35% do volume de produção, face aos 34% do Arroz Branqueado longo.

PRODUÇÃO E CONSUMO

Quadro VII.4 - Descasque, branqueamento e glaciagem de arroz - Quantidades Produzidas

Unidade: t

Produtos	1999	2000	2001
Arroz branqueado médio	2 207	3 195	2 211
Arroz branqueado longo	77 360	80 012	59 935
Arroz branqueado agulha	58 794	59 427	62 213
Arroz estufado (parboiled), branqueado	2 470	1 959	2 992
Trincas de arroz	24 786	22 100	20 483
Sêmeas, farelos e outros resíduos de arroz	24 092	18 972	29 246
TOTAL 15612- Produção	191 918	188 517	177 216

Quadro VII.5 - Descasque, branqueamento e glaciagem de arroz - Quantidades Consumidas

Matérias primas	1999	2000	2001
Unidade: t			
Arroz em casca, nacional	113 768	128 578	93 847
Arroz em casca, estrangeiro	38 327	31 016	46 676
Arroz em película	52 236	57 137	49 365
Arroz descascado, em película, meio preparo	6 690	7 100	8 143
TOTAL 15612- Consumos	216 016	232 426	199 146

Quadro VII.6 - Descasque, branqueamento e glaciagem de arroz - Produção Vendida

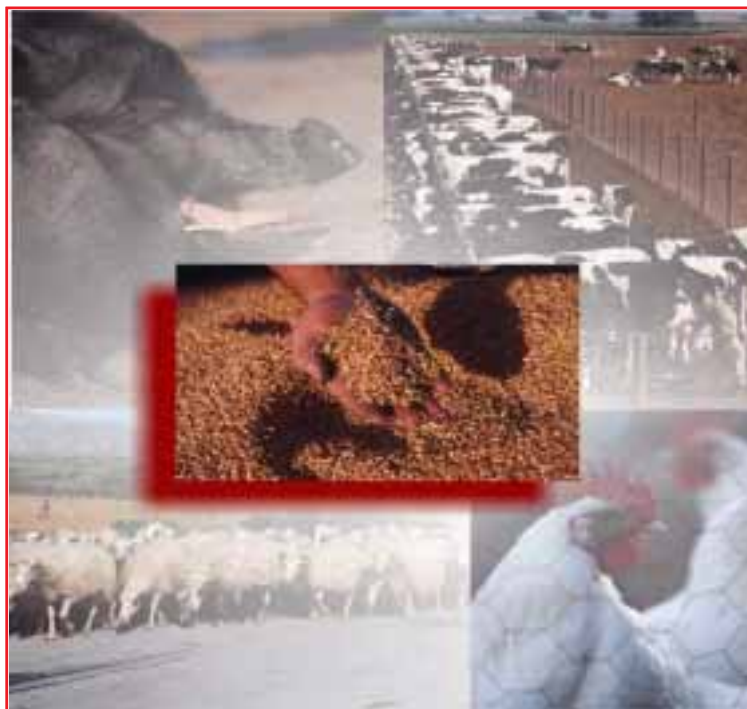
VENDAS

Quantidade: t

Valor: 10³ euros

Produtos		1999	2000	2001
Arroz branqueado médio	Quant.	3 611	3 203	3 173
	Valor	2 204	2 088	1 873
Arroz branqueado longo	Quant.	78 678	85 990	75 887
	Valor	55 705	56 300	50 994
Arroz branqueado agulha	Quant.	66 506	60 272	64 135
	Valor	55 739	48 309	57 548
Arroz estufado (parboiled), branqueado	Quant.	3 525	3 536	2 802
	Valor	3 039	3 195	2 903
Trincas de arroz	Quant.	23 808	22 929	17 952
	Valor	7 162	6 849	5 716
Sêmeas, farelos e outros resíduos de arroz	Quant.	23 934	21 148	25 134
	Valor	1 625	1 905	2 069
TOTAL 15612	Quant.	201 663	200 519	189 235
TOTAL 15612	Valor	126 146	120 436	121 217

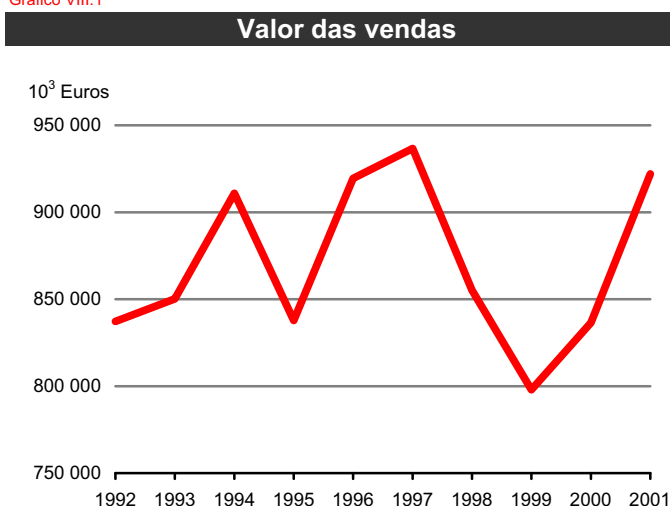
Grupo 157 Fabricação de alimentos compostos para animais



O valor de vendas do grupo 157 (Fabricação de alimentos compostos para animais) evoluiu de forma irregular no período de 1992 a 2001. Em 2001 o valor das vendas foi de 922 milhões de euros, o que representa apenas um aumento de 10% em relação ao início deste período.

Os decréscimos no valor das vendas que ocorreram neste grupo em 1995 e a partir de 1997 até 1999 foram resultado da crise da BSE que afectou a produção de gado bovino e consequentemente a produção de alimentos compostos para estes animais. No período de 1992 a 2001, o ano de 1999 foi o que apresentou o menor valor das vendas, seguindo-se um crescimento de 16%, entre 1999 e 2001.

Gráfico VIII.1



A Produção de alimentos compostos para animais, no período de 1999 a 2001, aumentou quer em volume de produção (9%) quer em valor das vendas (16%).

A produção de Alimentos compostos para bovinos, após uma fase negativa devido à crise da BSE, apresentou no período em análise uma evolução positiva no volume de produção (+8%) e no valor das vendas (+10%). Os Alimentos compostos para suínos, que foram os produtos mais produzidos em 1999, perderam, em 2001, esse lugar para os Alimentos compostos para frangos, galinhas e pintos, para os quais se verificaram acréscimos, quer no volume de produção (+ 17%), quer no valor das vendas (+19%) entre 1999 e 2001. Quanto aos Alimentos compostos para suínos, o seu volume de produção e valor de vendas foi irregular neste período, tendo, em 2000, diminuído 6% e 1%, respectivamente, após o que apresentou uma ligeira recuperação no volume de produção (+ 3%) e no valor das vendas (+7%).

Relativamente à repartição do valor das vendas, em 2001, os Alimentos compostos para aves (frangos, galinhas, pintos, patos e perus) representaram 39% (355 milhões de euros) do total de alimentos produzidos, seguidos dos Alimentos compostos para suínos com 30% (280 milhões de euros) e dos alimentos compostos para bovinos com 22% (203 milhões de euros).

PRODUÇÃO E CONSUMO

Quadro VIII.1 - Fabricação de alimentos compostos para animais - Quantidades Produzidas

Unidade: t

Produtos	1999	2000	2001
Alimentos compostos para suínos	1 255 762	1 186 517	1 218 284
Alimentos compostos para bovinos	988 789	1 017 452	1 069 313
Alimentos complementares proteicos para bovinos	5 610	5 766	7 573
Alimentos compostos para frangos, galinhas e pintos	1 133 334	1 226 339	1 326 565
Alimentos compostos para patos	17 547	15 950	17 406
Alimentos compostos para perus	113 819	111 661	129 756
Alimentos compostos para coelhos	124 664	112 728	96 354
Alimentos compostos complementares para ovinos	58 220	59 955	58 830
Alimentos compostos complementares para equídeos	12 298	16 207	15 083
Alimentos para animais de estimação	2 743	1 906	2 181
Pré-misturas	n.d.	5 370	91 247
TOTAL 157- Produção	3 735 278	3 785 837	4 071 072

Quadro VIII.2 - Fabricação de alimentos compostos para animais - Quantidades Consumidas

Unidade: t

Matérias primas	1999	2000	2001
Milho grão	966 318	932 995	1 084 476
Trigo	406 855	380 417	529 926
Cevada em grão	89 543	105 817	146 458
Aveia	6 463	2 530	4 611
Triticale	1 284	7 315	11 298
Outros cereais	5 745	10 349	6 334
Bagaço de soja	539 191	494 736	563 802
Bagaço de girassol	151 093	115 102	88 051
Bagaço de gérmen de milho	6 413	6 663	9 698
Bagaço de amendoim	287	1 178	938
Outros bagaços de oleaginosas	62 538	63 948	90 483
Faveta	555	821	345
Tremoços	24 125	23 783	4 419
Mandioca	175 207	203 180	172 958
Semente de soja	67 619	69 163	109 639
Outras sementes n.e. e frutos oleaginosas	5 702	2 563	5 089
Farinha forrageira	20 866	21 131	18 761
Farinha de soja	75 783	81 232	79 237
Melaços	79 529	60 507	52 544
Gorduras de suíno, ovino, caprino e animais de capoeira, brutas ou fundidas	29 276	26 298	23 054
Óleo de soja bruto	8 221	8 051	12 128
Polpa de beterraba	4 597	1 513	1 340
Farinha de gérmen de alfarroba	3 297	2 725	2 191
Leite em pó	1 285	1 490	1 392
Corn glúten feed	379 390	417 549	419 239
Sêmolas, farelos e outros resíduos de trigo	151 563	138 267	146 336
Luzerna	38 158	35 471	39 729
Resíduos de cereais destilados	34 042	41 145	38 570
Aditivos para fabricação de rações	23 409	24 206	21 038
Outros produtos e resíduos vegetais para alimentação de animais	14 330	9 851	15 417
Casca de arroz	1 902	3 153	2 390
Sêmea de arroz	12 136	12 282	11 804
Sementes de alfarroba	16 684	7 221	7 029
Radiculas de malte	5 870	10 652	6 593
Folhelhos de uva	9 097	8 667	8 545
Glúten de milho	11 374	2 947	4 442
Alimpadura de trigo	2 631	1 566	2 877
Farinha de carne e osso	548	2 689	488
Farinha de sangue e de penas	18 111	24 012	3 705
Farinha de peixe	13 665	15 774	12 099
TOTAL PARCIAL 1571 - Consumos	3 583 577	3 548 351	3 901 974
Unidade: 1 000 l			
Polpa de citrinos	61 537	76 574	93 688
TOTAL PARCIAL 157 - Consumos	61 537	76 574	93 688

Quadro VIII.3 - Fabricação de alimentos compostos para animais - Produção Vendida

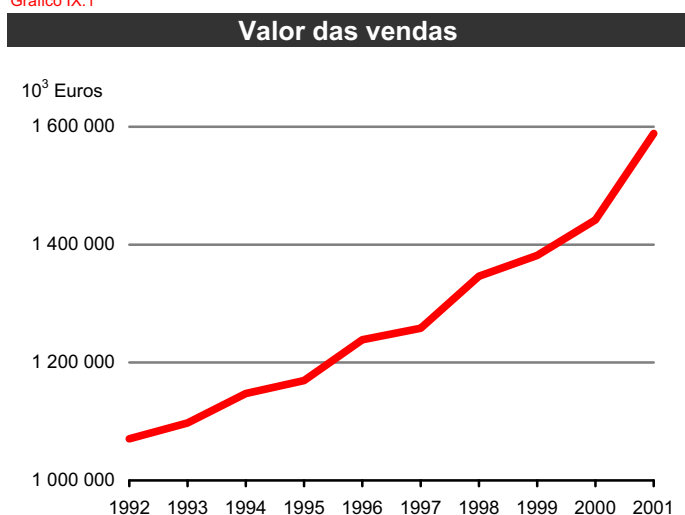
VENDAS				
		Quantidade: t		
		Valor: 10 ³ euros		
Produtos		1999	2000	2001
Alimentos compostos para suínos	Quant.	1 242 958	1 164 157	1 166 314
	Valor	264 205	261 659	279 969
Alimentos compostos para bovinos	Quant.	986 848	1 032 313	1 010 151
	Valor	184 085	201 207	202 562
Alimentos complementares proteicos para bovinos	Quant.	5 601	5 656	7 706
	Valor	893	950	1 310
Alimentos compostos para frangos, galinhas e pintos	Quant.	1 129 243	1 213 911	1 243 400
	Valor	264 616	289 275	316 083
Alimentos compostos para patos	Quant.	13 798	15 334	16 911
	Valor	3 237	3 580	4 032
Alimentos compostos para perus	Quant.	113 166	111 881	130 277
	Valor	26 268	27 020	34 805
Alimentos compostos para coelhos	Quant.	120 027	111 575	91 398
	Valor	24 085	22 427	19 151
Alimentos compostos complementares para ovinos	Quant.	56 794	60 355	55 646
	Valor	11 518	12 089	11 978
Alimentos compostos complementares para equídeos	Quant.	12 071	15 362	18 088
	Valor	2 848	3 468	3 169
Alimentos para animais de estimação	Quant.	2 689	1 908	2 185
	Valor	3 712	2 850	2 382
Pré-misturas	Quant.	n.d.	7 011	82 433
	Valor	n.d.	1 362	27 951
TOTAL 157	Quant.	3 706 122	3 763 899	3 862 461
TOTAL 157	Valor	797 962	836 504	922 025



Grupo 158 Fabricação de outros produtos alimentares

O valor das vendas do Grupo 158 (Fabricação de outros produtos alimentares) teve um aumento de 48%, no período de 1999 a 2001, o que correspondeu a um aumento de 517 milhões de euros.

Gráfico IX.1



GRUPO 158 - FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS ALIMENTARES**15810 – Panificação e pastelaria**

A Panificação e pastelaria é a actividade mais importante do grupo 158, representando, em 2001, 36% do volume de produção e 37% do valor total das vendas deste grupo.

Entre 1999 e 2001, aumentou o número de unidades estatísticas inquiridas nesta actividade (+ 320 UAE), o que pode ter contribuído para as subidas de 29% do volume de produção e de 38% no valor das vendas da actividade.

O Pão de trigo foi, em 2001, o produto mais produzido nesta actividade, atingindo 65% do volume total da produção e 43% do valor total das vendas. Em termos de evolução, a produção deste produto aumentou 25% (+ 50 mil toneladas), entre 1999 e 2001.

de assinalar o acréscimo de 60% da produção de Pão congelado (+ 6 mil toneladas), o que pode resultar das alterações verificadas no processo de fabrico das unidades industriais.

PRODUÇÃO E CONSUMO

Quadro IX.1 - Panificação e pastelaria - Quantidades Produzidas

Unidade: t

Produtos	1999	2000	2001
Pão de trigo	208 188	208 893	259 117
Pão de outros cereais	51 679	54 054	66 780
Pastelaria fresca	17 599	19 696	27 869
Pastelaria congelada	3 479	5 254	4 772
Doçaria Regional fresca	1 982	2 179	2 405
Doçaria Regional congelada	11	104	297
Bolo Rei fresco	1 595	2 041	2 493
Bolo Rei congelado	296	444	418
TOTAL 1581- Produção	310 241	321 984	398 935

Quadro IX.2 - Quantidades Consumidas

Matérias primas	1999	2000	2001
Unidade: t			
Farinha de trigo	254 371	261 764	290 431
Farinha de centeio	11 426	11 053	12 411
Farinha de milho	8 022	7 839	8 276
Farinha de mistura de trigo com centeio	2 985	2 846	4 819
Sacarose (açúcar)	8 334	8 635	9 206
Sal	6 725	6 427	6 589
Margarinas	4 529	5 639	5 899
Shortenings	916	1 184	1 226
Manteiga	279	299	401
Manteiga, gordura e óleo de cacau	134	128	128
Leveduras para panificação	11 945	7 028	8 554
Misturas e massas para as indústrias de panificação e pastelaria bolos e biscoitos	1 588	2 144	2 197
Fermentos em pó	704	736	961
Frutos frescos	406	436	640
Frutos cristalizados	898	1 058	1 112
Frutos de casca rija, preparados ou conservados (amêndoas, avelãs, etc.)	496	577	552
Conservas de frutos	368	313	369
Doces e geleias de frutos	314	387	436
Glucose e xaropes de glucose	430	352	462
Cacau, chocolate e derivados	764	884	836
Óleo de soja e suas fracções refinado não quimicamente modificado	259	244	134
Farinha de arroz	414	471	548
Malte	77	62	58
Extractos de malte	15	13	9
Amidos	147	157	198
Leite em pó	93	124	156
Soro de leite em pó	201	149	165
Ovo desidratado	96	156	614
Glúten de trigo	410	395	180
Uva seca	92	190	216
Azeite	41	58	158
Mel natural	23	47	68
TOTAL PARCIAL 1581 - Consumos	328 431	344 622	378 379
Unidade: 1 000 l			
Natas	496	728	721
Leite pasteurizado	2 749	3 327	3 901
TOTAL PARCIAL 1581 - Consumos	3 317	4 150	4 716
Unidade: dúzia			
Ovos inteiros frescos	8 515 058	10 261 082	10 861 357
TOTAL PARCIAL 1581 - Consumos	8 515 058	10 261 082	10 861 357

Quadro IX.3 - Panificação e pastelaria - Produção Vendida

VENDAS				
		Quantidade: t		
		Valor: 10 ³ euros		
Produtos		1999	2000	2001
Pão de trigo	Quant.	205 472	206 565	249 005
	Valor	230 077	243 434	272 509
Pão de outros cereais	Quant.	50 412	52 424	66 441
	Valor	54 844	58 798	65 501
Pastelaria fresca	Quant.	17 371	19 420	27 627
	Valor	67 432	85 427	136 182
Pastelaria congelada	Quant.	3 470	5 221	4 913
	Valor	7 862	14 115	16 147
Doçaria Regional fresca	Quant.	1 967	2 176	2 419
	Valor	8 245	9 080	9 670
Doçaria Regional congelada	Quant.	11	104	297
	Valor	51	546	1 650
Bolo Rei fresco	Quant.	1 575	2 012	2 454
	Valor	8 195	11 567	17 674
Bolo Rei congelado	Quant.	294	444	371
	Valor	983	1 576	1 259
TOTAL 1581	Quant.	305 796	317 272	388 102
TOTAL 1581	Valor	424 838	483 002	588 001

15820 - Fabricação de bolachas, biscoitos, tostas e pastelaria de conservação

A Fabricação de bolachas e biscoitos, tostas e pastelaria de conservação contribuiu, em 2001, com 7% para o volume de produção e com 12% para o valor das vendas do grupo 158.

De 1999 a 2001, verificaram-se aumentos de 6 % no volume da produção (+5 mil toneladas) e de 20% no valor das vendas (+ 32 milhões de euros).

O produto mais importante desta actividade são as Tostas e produtos semelhantes torrados, representando, em 2001, 38% do volume de produção e 32% do valor total das vendas. Seguem-se as Bolachas salgadas, as quais contribuíram com 23% para o volume de produção e com 23% para o valor total das vendas da actividade.

PRODUÇÃO E CONSUMO

Quadro IX.4 - Fabricação de bolachas, biscoitos, tostas e pastelaria de conservação - Quantidades Produzidas

Produtos	1999	2000	2001
Tostas e produtos semelhantes torrados	18 956	18 567	27 695
Waffles e waffers	3 273	4 038	4 515
Bolachas e biscoitos contendo cacau	3 210	2 936	3 203
Bolachas e biscoitos não contendo cacau	7 948	7 731	8 654
Bolachas salgadas	14 934	15 655	16 743
Produtos extrudidos ou expandidos salgados ou aromatizados	3 170	3 203	2 477
Pastelaria de conservação	4 960	5 130	3 987
TOTAL 1582- Produção	68 128	66 035	72 731

Quadro IX.5 - Fabricação de bolachas, biscoitos, tostas e pastelaria de conservação - Quantidades Consumidas

Matérias primas	1999	2000	2001
Farinha de trigo	39 415	36 525	32 948
Farinhas de outros cereais ou de mistura de trigo com centeio	163	244	128
Sacarose (açúcar)	12 717	12 137	13 722
Oleos e gorduras vegetais e suas fracções hidrogenados, etc.	3 336	3 125	4 705
Oleos alimentares	636	891	1 899
Grumos e sêmolos	573	850	2 675
Glucose e xaropes de glucose	1 767	1 883	1 204
Cacau, chocolate e derivados	847	909	1 245
Shortenings	1 278	1 628	1 623
Margarinas	1 270	748	781
Manteiga	1 033	1 288	582
Amido de milho	308	354	264
Sal	568	586	559
Dextrinas	351	47	23
Fermentos em pó	342	366	143
Leveduras para panificação	131	141	151
Aditivos e melhorantes para a indústria de pastelaria	24	55	49
Extractos de malte	351	382	326
Extractos de aromatas, baunilha	6	10	12
Mel natural	18	19	43
Soro de leite em pó	297	200	655
Leite em pó	232	191	284
Doces e geleias de frutos	150	82	195
Frutos secos	83	78	103
Frutos cristalizados	26	43	39
Ovo desidratado	30	31	10
TOTAL PARCIAL 1582 - Consumos	71 456	67 692	76 605
Ovos inteiros frescos	966 261	449 960	876 428
TOTAL PARCIAL 1582 - Consumos	966 261	449 960	876 428

Quadro IX.6 - Fabricação de bolachas, biscoitos, tostas e pasteleria de conservação - Produção Vendida

VENDAS				
		Quantidade: t		
		Valor: 10 ³ euros		
Produtos		1999	2000	2001
Tostas e produtos semelhantes torrados	Quant.	18 943	18 777	28 476
	Valor	39 936	48 216	60 087
Waffles e waffers	Quant.	3 297	4 037	4 432
	Valor	8 287	9 105	11 707
Bolachas e biscoitos contendo cacau	Quant.	3 058	3 272	3 179
	Valor	7 630	7 439	7 391
Bolachas e biscoitos não contendo cacau	Quant.	8 231	8 215	7 045
	Valor	24 726	29 586	33 948
Bolachas salgadas	Quant.	14 872	15 603	16 426
	Valor	35 408	42 933	44 034
Produtos extrudidos ou expandidos salgados ou aromatizados	Quant.	3 175	3 069	2 738
	Valor	8 373	8 612	7 399
Pasteleria de conservação	Quant.	4 831	4 790	4 535
	Valor	8 538	8 489	7 651
TOTAL 1582	Quant.	66 712	66 330	72 870
TOTAL 1582	Valor	154 339	170 238	186 740

15830 – Indústria do açúcar

Em 2001 a Indústria do açúcar representou 40 % do volume de produção e 7 % do valor das vendas do grupo 158.

O volume de produção desta actividade diminuiu 3% (- 11 mil toneladas), entre 1999 e 2001, enquanto que o valor total das vendas aumentou 2% no mesmo período (+ 6,5 milhões de euros).

O Açúcar no estado sólido, branco, foi o produto mais importante desta actividade em 2001, com 63% do volume de produção e 75% do valor total das vendas.

PRODUÇÃO E CONSUMO

Quadro IX.7 - Indústria do açúcar - Quantidades Produzidas

Unidade: t			
Produtos	1999	2000	2001
Açúcar, no estado sólido, branco	305 273	275 011	276 733
Melaços	32 952	32 163	23 907
TOTAL 1583- Produção	450 395	426 023	439 112

Quadro IX.8 - Indústria do açúcar - Quantidades Consumidas

Matérias primas	1999	2000	2001
Unidade: t			
Beterraba e cana sacarina	560 555	390 104	370 140
Açúcar bruto	380 162	289 979	313 542
TOTAL 1583- Consumos	946 015	684 281	688 575

Quadro IX.9 - Indústria do açúcar - Produção Vendida

VENDAS				
		Quantidade: t		
		Valor: 10 ³ euros		
Produtos		1999	2000	2001
Açúcar, no estado sólido, branco	Quant.	286 334	285 169	275 569
	Valor	223 620	216 809	203 261
Melaços	Quant.	35 200	34 115	28 088
	Valor	2 916	2 752	2 793
TOTAL 1583	Quant.	425 215	430 339	435 060
TOTAL 1583	Valor	264 760	254 142	271 217

15841 – Fabricação de cacau e chocolate

A Fabricação de cacau e chocolate é uma das actividades do grupo 158 que menos contribuiu para o volume de produção (1%) e para o valor das vendas deste grupo (1%). De 1999 a 2001 verificou-se um aumento no volume da produção (+ 6%), bem como no valor das vendas (+ 4%).

Os produtos mais importantes desta actividade foram o Cacau e cacau magro e os Outros chocolates, representando, respectivamente, 46% e 24% do volume de produção e do valor total das vendas.

PRODUÇÃO E CONSUMO

Quadro IX.10 - Fabricação de cacau e chocolate - Quantidades Produzidas

Unidade: t

Produtos	1999	2000	2001
Cacau e cacau magro	2 423	2 453	2 628
Chocolate para culinária	373	418	393
Chocolate de leite	638	325	314
Outros chocolates	957	1 405	1 376
Bombons	225	232	159
TOTAL 15841- Produção	5 445	5 816	5 771

Quadro IX.11 - Fabricação de cacau e chocolate - Quantidades Consumidas

Matérias primas	1999	2000	2001
Unidade: t			
Sacarose (açúcar)	3 488	29 503	3 591
Cacau em pó	911	942	877
Manteiga, gordura e óleo de cacau	273	223	216
Leite em pó	136	123	158
Pasta de cacau	51	51	31
Glucose e xaropes de glucose	20	16	35
Frutos de casca rija, preparados ou conservados (amêndoas, avelãs, etc.)	53	60	136
Amidos	21	14	17
Lecitinas e outros fosfoaminolípidos	36	36	36
TOTAL 15841- Consumos	5 530	5 063	5 680

Quadro IX.12 - Fabricação de cacau e chocolate - Produção Vendida

VENDAS

Quantidade: t
Valor: 10³ euros

Produtos		1999	2000	2001
Cacau e cacau magro	Quant.	2 504	2 483	2 500
	Valor	10 025	10 160	10 505
Chocolate para culinária	Quant.	392	390	354
	Valor	1 015	1 003	1 034
Chocolate de leite	Quant.	611	342	273
	Valor	3 393	2 383	2 164
Outros chocolates	Quant.	1 026	1 348	1 330
	Valor	3 907	5 303	5 616
Bombons	Quant.	209	209	149
	Valor	1 606	1 463	1 258
TOTAL 15841	Quant.	5 503	5 739	5 492
TOTAL 15841	Valor	22 184	22 667	23 049

15842 - Fabricação de produtos de confeitaria

A Fabricação de produtos de confeitaria tem uma pequena contribuição para o grupo 158, representando, em 2001, 1% do volume de produção e 2% do valor das vendas deste grupo.

Entre 1999 e 2001, verificou-se um aumento de 11% no volume da produção (+ 1 429 toneladas) e 9% no valor das vendas (+ 3 milhões de euros).

Os produtos que mais se destacaram nesta actividade, durante o período em análise, foram os Rebuçados de açúcar cozidos e os Frutos caldeados, representando ambos 17% do volume de produção. No entanto, em termos de valor das vendas, o produto mais importante foram as Amêndoas cobertas, com 25% do valor das vendas, em 2001, o que revela o elevado preço deste produto.

Em termos de evolução, os produtos que apresentaram maior crescimento, entre 1999 e 2001, quer do volume de produção, quer do valor das vendas foram os Frutos caldeados e as Pastilhas, drageias e gomas, com aumentos para o volume de produção e para o valor das vendas de 103% e 46%, respectivamente.

PRODUÇÃO E CONSUMO

Quadro IX.13 - Fabricação de produtos de confeitaria - Quantidades Produzidas

Unidade: t

Produtos	1999	2000	2001
Pastilhas, drageias e gomas	1 584	2 269	2 321
Rebuçados de açúcar cozido, mesmo recheados	3 076	2 694	2 387
Caramelos	1 423	1 408	1 358
Amêndoas cobertas	2 184	2 023	2 066
Frutos cristalizados	443	358	351
Frutos caldeados	1 148	1 490	2 334
TOTAL 15842- Produção	12 610	13 177	14 039

Quadro IX.14 - Fabricação de produtos de confeitaria - Quantidades Consumidas

Matérias primas	1999	2000	2001
Unidade: t			
Sacarose (açúcar)	7 516	7 883	8 966
Glucose e xaropes de glucose	2 675	3 108	2 909
Frutos frescos e conservados	1 964	2 404	3 339
Miolo de amêndoa	399	427	526
Cacau, chocolate e derivados	265	259	347
Sal	104	78	126
Farinha de trigo	347	342	351
Amendoim	36	38	76
Amidos e féculas	37	48	98
Cascas de citrinos ou de melões frescas, congeladas, secas ou salgadas	134	149	128
Manteiga, gordura e óleo de cacau	8	9	2
Margarinas e shortenings	161	168	160
Miolo de pinhão	6	11	15
TOTAL 15842- Consumos	12 698	13 163	15 128

Quadro IX.15 - Fabricação de produtos de confeitaria - Produção Vendida

VENDAS

Quantidade: t

Valor: 10³ euros

Produtos		1999	2000	2001
Pastilhas, drageias e gomas	Quant.	1 547	2 341	2 439
	Valor	3 193	4 572	4 811
Rebuçados de açúcar cozido, mesmo recheados	Quant.	3 045	2 842	2 407
	Valor	8 038	8 003	7 193
Caramelos	Quant.	1 422	1 414	1 324
	Valor	4 500	4 375	4 042
Amêndoas cobertas	Quant.	2 129	1 940	1 943
	Valor	9 407	9 054	9 583
Frutos cristalizados	Quant.	430	340	325
	Valor	1 559	1 341	1 393
Frutos caldeados	Quant.	987	1 423	2 501
	Valor	1 716	2 381	3 255
TOTAL 15842	Quant.	12 269	13 147	13 848
TOTAL 15842	Valor	34 834	36 113	37 939

15850 – Fabricação de massas alimentícias, cuscus e similares

Em 2001 a Fabricação de massas alimentícias, cuscus e similares representou 6% do volume de produção e 3% do valor das vendas do grupo 158.

De 1999 para 2001, verificaram-se descidas no volume de produção de 16% (-12 mil toneladas) e de 13% no valor das vendas (- 6,5 milhões de euros). O produto que mais contribuiu para esta quebra foi o Esparguete, com descidas de 17% (- 6 mil toneladas) no volume de produção e de 25% do valor das vendas (- 5 milhões de euros)

Os produtos mais importantes desta actividade, em 2001, foram as Massas alimentícias, não cozidas nem recheadas, as quais contribuíram com 55% para o volume de produção e com 64% para o valor das vendas desta actividade.

PRODUÇÃO E CONSUMO

Quadro IX.16 - Fabricação de massas alimentícias, cuscus, e similares - Quantidades Produzidas

Unidade: t

Produtos	1999	2000	2001
Massas alimentícias, não cozidas nem recheadas, excepto esparguete	38 610	37 771	35 855
Esparguete	33 499	28 590	27 783
TOTAL 1585- Produção	76 600	67 357	64 646

Quadro IX.17 - Fabricação de massas alimentícias, cuscus, e similares - Quantidades Consumidas

Matérias primas	1999	2000	2001
			Unidade: t
Grumos e sêmolas de trigo duro	75 965	66 081	64 184
TOTAL 1585- Consumos	79400	69800	67276

Quadro IX.18 - Fabricação de massas alimentícias, cuscus, e similares - Produção Vendida

VENDAS

Quantidade: t
Valor: 10³ euros

Produtos		1999	2000	2001
Massas alimentícias, não cozidas nem recheadas, excepto esparguete	Quant.	38 035	37 714	37 309
	Valor	28 230	26 268	29 517
Esparguete	Quant.	31 923	27 006	24 821
	Valor	20 677	17 123	15 466
TOTAL 1585	Quant.	74 438	65 695	63 101
TOTAL 1585	Valor	52 443	44 333	45 906

15860 - Indústria do café e do chá

A Indústria do café e do chá representou, em 2001, 3% do volume de produção e 16% do valor das vendas do grupo 158.

Nesta actividade verificaram-se, entre 1999 e 2001, quebras de 7% (- 2,7 mil toneladas) no volume de produção e de 5% (- 13 milhões de euros) no valor das vendas.

O produto mais importante, no triénio em análise, foi o Café torrado, em grão, não descafeinado, o qual representou, em 2001, 50% do volume de produção desta actividade. No entanto, em 2001, para este produto ocorreram decréscimos, quer do volume de produção (- 13%), quer do valor das vendas (-11%), relativamente a 1999.

PRODUÇÃO E CONSUMO

Quadro IX.19 - Indústria do café e do chá - Quantidades Produzidas

Unidade: t

Produtos	1999	2000	2001
Café torrado, em grão, não descafeinado	21 282	19 990	18 434
Café torrado, moído, não descafeinado	1 669	1 670	1 717
Café torrado, descafeinado	1 633	1 222	1 394
Misturas de cevada e café	3 196	2 955	2 751
Chicória torrada	366	350	216
Cevada torrada	2 362	2 031	1 845
Sucedâneos de café	1 817	1 996	1 798
TOTAL 1586- Produção	38 391	40 125	35 736

Quadro IX.20 - Indústria do café e do chá - Quantidades Consumidas

Matérias primas	1999	2000	2001
			Unidade: t
Café não torrado nem descafeinado	34 136	32 522	35 527
Cevada em grão	7 871	7 283	7 426
Chicória em grão	2 604	2 431	1 904
Café não torrado descafeinado	1 439	1 414	684
TOTAL 1586- Consumos	46 500	44 236	46 263

Quadro IX.21 - Indústria do café e do chá - Produção Vendida

VENDAS				
		Quantidade: t		
		Valor: 10 ³ euros		
Produtos		1999	2000	2001
Café torrado, em grão, não descafeinado	Quant.	20 802	19 105	18 090
	Valor	174 334	163 116	156 040
Café torrado, moído, não descafeinado	Quant.	1 606	1 656	1 717
	Valor	7 736	7 424	7 859
Café torrado, descafeinado	Quant.	1 342	1 201	1 390
	Valor	11 926	11 619	13 144
Misturas de cevada e café	Quant.	3 130	2 880	2 593
	Valor	22 631	21 569	19 726
Chicória torrada	Quant.	287	325	189
	Valor	369	387	341
Cevada torrada	Quant.	2 307	2 015	1 867
	Valor	1 322	1 073	1 085
Sucedâneos de café	Quant.	1 859	2 030	1 757
	Valor	10 284	9 717	9 698
TOTAL 1586	Quant.	37 350	38 840	35 003
TOTAL 1586	Valor	267 121	267 823	253 756

15870 – Fabricação de condimentos e temperos

A Fabricação de condimentos e temperos, é uma das actividades menos importantes do grupo 158, com apenas 2% do valor das vendas deste grupo em 2001.

Relativamente à evolução desta actividade, verificaram-se, de 1999 a 2001, aumentos de 72% do volume de produção e de 50% do valor das vendas.

Em 2001, os produtos mais importantes desta actividade foram o ketchup, responsável por 44% do valor das vendas, seguido dos Vinagres com 26%. Em termos da evolução do volume de produção destes produtos, ambos apresentaram subidas, de 90% e 26%, respectivamente. O mesmo sucedeu com o valor das vendas, tendo os vinagres aumentado 57% e o ketchup 78%.

PRODUÇÃO E CONSUMO

Quadro IX.22 - Fabricação de condimentos e temperos - Quantidades Produzidas

Produtos	1999	2000	2001
Unidade: 1 000 l			
Vinagres de vinho e seus sucedâneos	8 465	8 088	10 650
TOTAL PARCIAL 1587- Produção	9 607	9 331	12 324
Unidade: t			
Ketchup	5 741	10 830	10 930
Piri-piri preparada	691	765	876
Mostarda preparada	140	134	534
Molho Inglês	68	75	104
TOTAL 1587- Produção	8 416	13 886	14 468

Quadro IX.23 - Fabricação de condimentos e temperos - Quantidades Consumidas

Matérias primas	1999	2000	2001
Unidade: t			
Semente de mostarda	11	21	32
Malagueta fresca	68	129	199
Especiarias não manufacturadas	302	498	322
Oleos alimentares	34	34	26
Farinha de trigo, tipo 55	17	11	11
Glucose e xaropes de glucose	562	1 952	1 954
Amidos modificados	8	7	5
Sacarose (açúcar)	1 061	1 384	1 413
Piri-piri	167	212	197
Misturas de especiarias	7	44	15
Extractos de aromas	8	5	2
TOTAL PARCIAL 1587- Consumos	5 170	7 116	7 296
Unidade: 1 000 l			
Vinagre	873	1 473	2 251
Vinho	4 831	4 643	6 022
TOTAL PARCIAL 1587- Consumos	5 703	6 117	8 273

Quadro IX.24 - Fabricação de condimentos e temperos - Produção Vendida

VENDAS				
		Valor: 10 ³ euros		
Produtos		1999	2000	2001
		Quantidade: 1 000 l		
Vinagres de vinho e seus sucedâneos	Quant.	8 718	8 097	11 729
	Valor	4 126	3 744	6 493
TOTAL 1587	Quant.	9 872	9 286	13 436
TOTAL 1587	Valor	4 584	4 218	7 313
		Quantidade: t		
Ketchup	Quant.	5 761	11 221	10 962
	Valor	6 190	11 794	11 023
Piri-piri preparada	Quant.	681	649	608
	Valor	1 824	1 759	1 670
Mostarda preparada	Quant.	139	134	440
	Valor	286	272	1 074
Molho Inglês	Quant.	78	65	122
	Valor	243	180	305
TOTAL 1587	Quant.	8 767	13 833	13 989
TOTAL 1587	Valor	11 865	17 093	17 739

15891 – Fabricação de fermentos, leveduras e adjuvantes para panificação e pastelaria

A Fabricação de fermentos, leveduras e adjuvantes para a pastelaria e panificação contribuiu com 3% para o volume de produção e com 2% para o valor das vendas do grupo 158.

Entre 1999 e 2001 verificou-se aumentos, quer no volume de produção (+ 11%), quer no valor das vendas (+15%). Os produtos que mais se destacaram foram os Aditivos para a pastelaria, seguido das actividades para panificação.

PRODUÇÃO E CONSUMO

Quadro IX.25 - Fabricação de fermentos, leveduras e adjuvantes para a panificação e pastelaria - Quantidades Produzidas

Unidade: t

Produtos	1999	2000	2001
Fermentos em pó, preparados	149	149	153
Aditivos e melhorantes para a indústria de panificação	3 640	3 585	3 755
Aditivos e melhorantes para a indústria de pastelaria	3 113	3 258	2 862
TOTAL 15891- Produção	28 106	29 877	31 166

Quadro IX.26 - Fabricação de fermentos, leveduras e adjuvantes para a panificação e pastelaria - Quantidades Consumidas

Matérias primas	1999	2000	2001
Unidade: t			
Farinha de trigo	5 979	5 662	6 439
Farinhas de outros cereais excepto trigo ou mistura de trigo com centeio	981	1 359	221
Sacarose (açúcar)	3 552	3 761	3 699
Sal	455	654	565
Amido de trigo	535	573	551
Amido de milho	94	78	78
Amidos modificados	274	314	318
Leite em pó	174	163	174
Oleos alimentares	261	235	246
Lecitinas e outros fosfoaminolípidos	50	52	44
Enzimas; enzimas preparadas (não especificadas nem compreendidas em outras posições)	30	27	25
TOTAL 15891- Consumos	32 901	35 874	38 757

Quadro IX.27 - Fabricação de fermentos, leveduras e adjuvantes para a panificação e pastelaria - Produção Vendida

VENDAS				
		Quantidade: t		
		Valor: 10 ³ euros		
Produtos		1999	2000	2001
		Quantidade: t		
Fermentos em pó, preparados	Quant.	151	156	152
	Valor	214	219	252
Aditivos e melhorantes para a indústria de panificação	Quant.	3 641	3 499	3 719
	Valor	6 927	6 580	5 803
Aditivos e melhorantes para a indústria de pastelaria	Quant.	3 089	3 209	2 865
	Valor	4 529	5 018	4 962
TOTAL 15891	Quant.	28 080	29 636	31 134
TOTAL 15891	Valor	31 833	32 991	36 680

15892 - Fabricação de caldos, sopas e sobremesas

A Fabricação de caldos, sopas e sobremesas é uma das actividades com menor contribuição para o volume de produção (1%) e para o valor das vendas (3%) do grupo 158.

De 1999 para 2001, verificaram-se acréscimos de 10% no volume de produção e de 7% no valor das vendas desta actividade.

PRODUÇÃO E CONSUMO

Quadro IX.28 - Fabricação de caldos, sopas e sobremesas - Quantidades Produzidas

Unidade: t

Produtos	1999	2000	2001
Preparações para sobremesas	1 410	1 605	1 694
TOTAL 15892- Produção	8 045	8 398	8 865

Quadro IX.29 - Fabricação de caldos, sopas e sobremesas - Quantidades Consumidas

Unidade: t

Matérias primas	1999	2000	2001
Aromas e essências	1 336	1 395	1 471
Leite em pó	59	69	63
Amido de milho	102	118	126
Sacarose (açúcar)	915	947	960
Cacau, chocolate e derivados	52	53	53
TOTAL 15892- Consumos	6 571	6 749	7 004

Quadro IX.30 - Fabricação de caldos, sopas e sobremesas - Produção Vendida

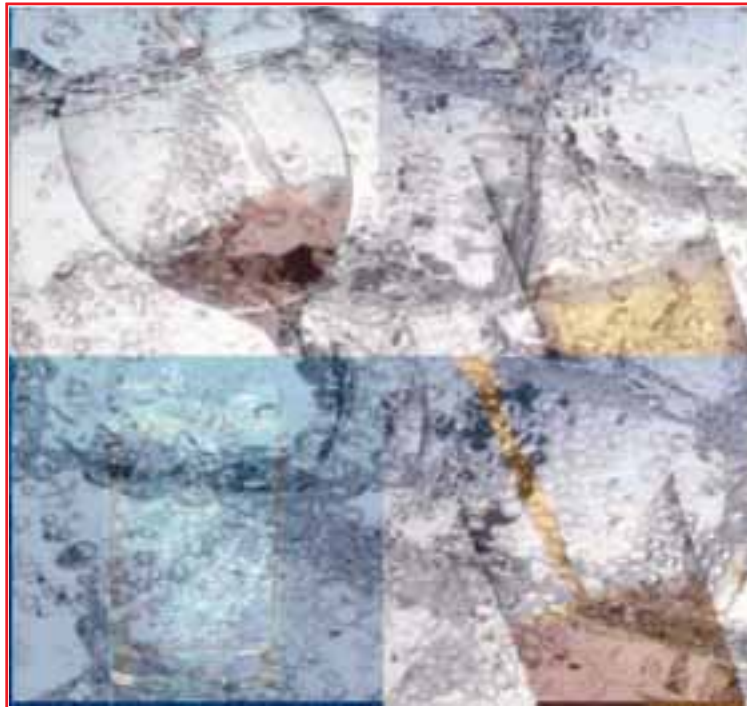
VENDAS

Quantidade: t

Valor: 10³ euros

Produtos		1999	2000	2001
Preparações para sobremesas	Quant.	1 395	1 574	1 719
	Valor	5 910	6 143	6 579
TOTAL 15892	Quant.	7 959	8 131	8 744
	Valor	43 054	45 402	46 151

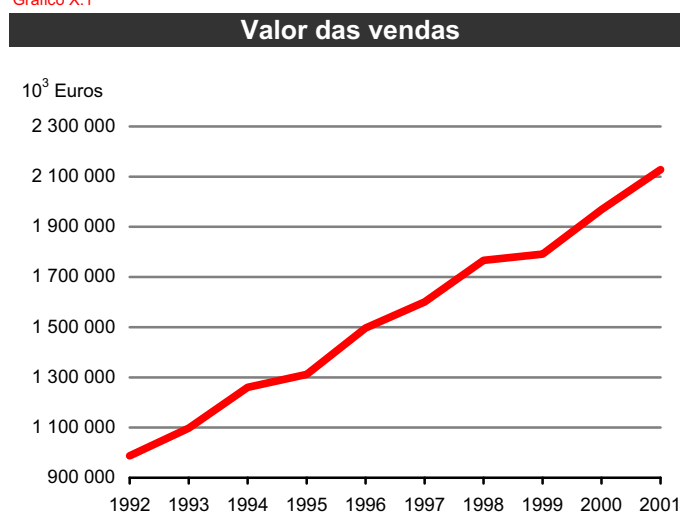
Capítulo 10



Grupo 159 Indústria das bebidas

O valor das vendas do grupo 159 (Indústria das Bebidas) teve, no período de 1992 a 2001, um crescimento acentuado, o que se traduziu num valor de vendas de 2 128 milhões de euros em 2001, mais 1 141 milhões do que em 1992.

Gráfico X.1



GRUPO 159 – INDÚSTRIA DAS BEBIDAS**15910- Fabricação de bebidas alcoólicas destiladas**

A Fabricação de bebidas alcoólicas destiladas contribuiu com 4% para o valor das vendas do grupo 159, em 2001.

Relativamente à evolução desta actividade, verifica-se em 2001, face a 1999, descidas de 9% do volume de produção e de 1 % no valor das vendas.

O produto mais importante desta actividade foi a Aguardente vínica preparada, brandy, o qual representou, em 2001, 18% do volume de produção e 34% do valor das vendas. Isto deveu-se, principalmente, ao preço elevado deste produto, já que em termos de volume de produção não foi o mais produzido, mas sim a Aguardente vínica não preparada, a qual representou 53% do volume de produção e 21% do valor total das vendas, em 2001.

PRODUÇÃO E CONSUMO**Quadro X.1 - Fabricação de bebidas alcoólicas e destiladas - Quantidades Produzidas**

Unidade: 1 000 l

Produtos	1999	2000	2001
Aguardente vínica velha	143	474	492
Aguardente vínica preparada, brandy	5 046	5 452	4 445
Aguardente de bagaço ou bagaceira	1 040	1 143	1 231
Aguardente de bagaço velha ou bagaceira velha	384	314	356
Aguardente vínica não preparada	16 064	17 641	13 171
Gin	25	8	6
Genebra	28	21	27
Licor de ginja	392	352	401
Licor de amêndoa amarga	522	711	543
Licor de anís	237	233	273
Tríplice	59	65	63
TOTAL 1591- Produção	27 156	30 085	24 690

Quadro X.2 - Fabricação de bebidas alcoólicas e destiladas - Quantidades Consumidas

Matérias primas	1999	2000	2001
Unidade: t			
Bagaço de uva	14 691	24 367	35 126
Sacarose (açúcar)	1 446	1 445	1 525
Caramelo	8	6	5
Extractos, essências e concentrados de café	1	1	1
TOTAL PARCIAL 1591- Consumos	18 433	29 536	41 353
Unidade: 1 000 l a 100% de álcool			
Aguardente vínica	19 935	18 660	7 654
TOTAL PARCIAL 1591- Consumos	22 964	22 074	20 835
Unidade: 1 000 l			
Vinhos	1 874	27 853	13 474
Álcool etílico	1 051	792	9 685
Álcool etílico não desnatado, com teor alcoólico em volume >=80% vol., não rectificado	44	271	14
Álcool etílico não desnatado, com teor alcoólico em volume >=80% vol., não rectificado	44	271	14
TOTAL PARCIAL 1591- Consumos	2 982	28 955	23 486

Quadro X.3 - Fabricação de bebidas alcoólicas e destiladas - Produção Vendida

VENDAS				
		Quantidade: 1 000 l		
		Valor: 10 ³ euros		
Produtos		1999	2000	2001
Aguardente vínica velha	Quant.	522	533	503
	Valor	4 514	4 404	4 336
Aguardente vínica preparada, brandy	Quant.	5 493	5 392	4 455
	Valor	29 974	30 914	26 913
Aguardente de bagaço ou bagaceira	Quant.	1 120	1 019	979
	Valor	2 278	2 138	2 149
Aguardente de bagaço velha ou bagaceira velha	Quant.	340	371	324
	Valor	2 491	3 028	2 536
Aguardente vínica não preparada	Quant.	15 437	17 216	14 635
	Valor	21 290	20 659	16 404
Gin	Quant.	21	7	5
	Valor	158	41	15
Genebra	Quant.	26	21	27
	Valor	52	46	57
Licor de ginja	Quant.	371	343	353
	Valor	1 019	927	1 000
Licor de amêndoa amarga	Quant.	501	611	538
	Valor	1 022	1 283	1 308
Licor de anis	Quant.	233	229	274
	Valor	575	612	699
Tríplice	Quant.	61	64	61
	Valor	171	196	186
Licor composto (mistura de várias essências)	Quant.	1 266	1 490	1 635
	Valor	4 283	5 138	6 255
TOTAL 1591	Quant.	27 315	29 253	25 827
TOTAL 1591	Valor	80 754	83 588	79 925

15930 - Indústria do vinho

Esta actividade é a mais importante do grupo 159, contribuindo, em 2001, com 41% para o valor total das vendas deste grupo.

Em termos de evolução, para o período de 1999 a 2001, verificou-se um aumento de 21% do volume de produção (+94 milhões de litros) e de 16% do valor das vendas (+122 milhões de euros).

O produto mais importante desta actividade foi o Vinho do Porto, o qual representou 23% do volume de produção de vinho e 51% do valor das vendas de actividade, em 2001. Este produto aumentou 17% no volume de produção (+18 milhões de litros), entre 1999 e 2001. Relativamente à produção comercializada deste produto, verificaram-se, igualmente, acréscimos de 23% no volume de produção comercializado (+ 24 milhões de litros) e de 15% no valor das vendas (+81 milhões de euros).

A produção total de vinhos tintos e rosados foi superior à produção total de vinhos brancos, entre 1999 e 2001, o que revela a sua maior importância neste sector. Dentro dos vinhos tintos e rosados, os vinhos de mesa regionais representaram 16% e os V.Q.P.R.D. 15%.

PRODUÇÃO E CONSUMO

Quadro X.4 - Indústria do vinho - Quantidades Produzidas

Produtos	1999	2000	2001
Unidade: t			
Bagaço de uva	33 511	34 968	47 543
Borras de vinho	17 387	24 703	25 232
TOTAL PARCIAL 1593 - Produção	50897,858	59670,919	72775,2
Unidade: 1 000 l			
Espumantes V.E.Q.P.R.D. com teor alcoólico superior a 8, 5% vol.	3 442	3 746	2 835
Espumantes, não V.E.Q.P.R.D. com teor alcoólico superior a 8, 5% vol.	3 109	3 856	3 325
Espumosos com teor alcoólico superior a 8,5% vol.	473	290	174
Vinho branco, V.Q.P.R.D.	60 456	48 609	62 218
Vinhos de mesa brancos	61 208	76 976	75 250
Vinhos de mesa regionais brancos	22 065	27 174	32 556
Outros vinhos brancos	2 201	3 674	3 749
Vinhos tintos e rosados, V.Q.P.R.D.	66 450	81 975	79 203
Vinhos de mesa tintos e rosados	75 666	81 458	84 994
Vinhos de mesa regionais tintos e rosados	33 072	51 751	49 609
Outros vinhos tintos e rosados	3 385	899	3 325
V.L.Q.P.R.D., generosos, Porto	107 543	101 590	125 718
V.L.Q.P.R.D., generosos, Madeira	2 832	3 052	2 263
V.L.Q.P.R.D., generosos, Moscatel de Setúbal	1 694	1 519	1 791
Outros vinhos licorosos	3 686	4 091	6 251
TOTAL PARCIAL 1593 - Produção	449 893	501 187	543 634

Quadro X.5 - Indústria do vinho - Quantidades Consumidas

Matérias primas	1999	2000	2001
Unidade: t			
	456 601	472 801	511 824
Sacarose (açúcar)	246	259	110
TOTAL PARCIAL 1593 - Consumos	456 853	473 068	511 955
Unidade: 1 000 l			
V.L.Q.P.R.D., generosos, Porto	49 580	41 973	58 761
Vinhos tintos e rosados V.Q.P.R.D.	35 462	26 995	15 550
Vinho branco V.Q.P.R.D.	29 542	17 782	14 633
Mosto de uvas concentrado e rectificado	13 916	13 270	15 556
Outros vinhos brancos	11 033	8 690	9 519
Outros vinhos tintos e rosados	10 220	11 065	8 917
Mostos frescos	1 755	2 414	4 601
TOTAL PARCIAL 1593 - Consumos	151 509	122 205	127 580
Unidade: 1 000 l a 100% de álcool			
Aguardente vínica	13 318	13 909	17 270
Álcool vínico	518	554	456
TOTAL PARCIAL 1593- Consumos	13 836	14 479	17 727

Quadro X.6 - Indústria do vinho - Produção Vendida

VENDAS				
Produtos		1999	2000	2001
		Valor: 10 ³ euros		
		Unidade: t		
Bagaço de uva	Quant.	32 645	33 106	44 890
	Valor	1 502	1 907	3 484
Borras de Vinho	Quant.	16 887	23 842	23 376
	Valor	1 765	2 553	2 743
TOTAL PARCIAL 1593	Quant.	49 532	56 948	68 266
TOTAL 1593	Valor	3 267	4 461	6 227
		Unidade: 1 000 l		
Espumantes V.E.Q.P.R.D. com teor alcoólico superior a 8, 5% vol.	Quant.	3 412	3 449	3 006
	Valor	19 021	20 553	19 140
Espumantes, não V.E.Q.P.R.D. com teor alcoólico superior a 8, 5% vol.	Quant.	2 726	2 513	2 862
	Valor	7 886	7 280	10 320
Espumosos com teor alcoólico superior a 8, 5% vol.	Quant.	471	248	176
	Valor	766	467	227
Vinho branco, V.Q.P.R.D.	Quant.	34 408	35 314	37 156
	Valor	66 562	68 875	69 412
Vinhos de mesa brancos	Quant.	53 135	75 511	62 297
	Valor	33 148	33 233	28 208
Vinhos de mesa regionais brancos	Quant.	19 079	18 567	22 579
	Valor	21 504	22 433	25 058
Outros vinhos brancos	Quant.	2 409	3 747	5 864
	Valor	1 926	4 065	4 561
Vinhos tintos e rosados, V.Q.P.R.D.	Quant.	37 724	45 932	41 705
	Valor	87 903	102 156	95 678
Vinhos de mesa tintos e rosados	Quant.	66 575	66 645	71 259
	Valor	81 258	77 600	83 515
Vinhos de mesa regionais tintos e rosados	Quant.	28 024	31 796	35 608
	Valor	51 025	56 610	64 361
Outros vinhos tintos e rosados	Quant.	2 572	1 136	1 337
	Valor	2 143	1 180	1 306
V.L.Q.P.R.D., generosos, Porto	Quant.	107 648	99 728	132 226
	Valor	373 675	376 040	455 303
V.L.Q.P.R.D., generosos, Madeira	Quant.	2 442	2 438	2 693
	Valor	10 345	10 730	11 160
V.L.Q.P.R.D., generosos, Moscatel de Setúbal	Quant.	1 176	1 044	2 702
	Valor	2 997	3 322	5 332
Outros vinhos licorosos	Quant.	2 172	2 650	2 540
	Valor	5 965	7 680	7 521
TOTAL 1593	Quant.	365 911	401 424	433 398
TOTAL 1593	Valor	770 557	803 982	890 058

15960 – Fabricação de cerveja

A Fabricação de cerveja contribuiu, em 2001, com 21% para o valor total das vendas do grupo 159.

O volume de produção desta actividade aumentou 2%, em 2000 face a 1999 (+14,6 milhões de litros), seguindo-se uma quebra de 4% em 2001 (- 26 milhões de litros).

De 1999 a 2001, verificou-se um aumento do valor das vendas desta actividade em 13%, o que tendo em conta a produção ter decrescido, revela um aumento de preços.

PRODUÇÃO E CONSUMO

Quadro X.7 - Fabricação de cerveja - Quantidades Produzidas

Produtos	1999	2000	2001
Unidade: 1 000 l			
Cerveja	694 442	709 002	682 972
TOTAL 1596 - Produção (a)	694 442	709 002	682 972

(a) Não inclui borras e desperdícios da indústria cervejeira

Quadro X.8 - Fabricação de cerveja - Quantidades Consumidas

Matérias primas	1 999	2 000	2 001
Unidade: t			
Malte	82 388	85 021	84 532
Gritz de milho	30 528	31 380	28 734
Glucose e xaropes de glucose e Sacarose	2 670	2 067	1 835
Lúpulo	417	460	430
TOTAL PARCIAL 1596 - Consumos	116 082	118 936	115 561

Quadro X.9 - Fabricação de cerveja - Produção Vendida

VENDAS				
		Quantidade: 1 000 l		
		Valor: 10 ³ euros		
Produtos		1999	2000	2001
Cerveja	Quant.	664 088	671 829	650 901
	Valor	398 874	433 034	452 412
TOTAL 1596	Quant. (a)	664 088	671 829	650 901
TOTAL 1596	Valor	398 874	433 034	452 412

(a) Não inclui borras e desperdícios da indústria cervejeira

15981 – Engarrafamento de águas minerais, naturais e de nascente,

Em 2001 o Engarrafamento de águas minerais, naturais e de nascente representou 9% do valor total das vendas do grupo 159.

Relativamente ao volume de produção, verificou-se nesta actividade um aumento de 3% em 2000, seguido de um decréscimo de 1% em 2001. O valor das vendas, também, aumentou 17% (+ 26 milhões de euros), entre 1999 a 2001.

As águas minerais naturais, lisas, continuam a ser o produto mais importante desta actividade, representando em 2001 cerca de 53% do volume de produção total e 38% do valor total das vendas. Seguem-se as águas de nascente com 37% do volume de produção e 34% do valor total das vendas.

PRODUÇÃO E CONSUMO

Quadro X.10 - Engarrafamento de águas minerais, naturais e de nascente - Quantidades Produzidas

Unidade: 1 000 l

Produtos	1999	2000	2001
Águas minerais naturais lisas	401 450	361 306	361 992
Águas minerais naturais gasosas e/ou reforçadas com gás de nascente	41 446	41 926	41 036
Águas minerais naturais gaseificadas	30 271	29 995	30 553
Águas de nascente	200 018	262 510	255 162
TOTAL 15981 - Produção	673 663	695 759	688 743

Quadro X.11 - Engarrafamento de águas minerais, naturais e de nascente - Quantidades Consumidas

Matérias primas	1999	2000	2001
Unidade: 1 000 l			
Águas minerais naturais lisas	401 928	361 328	361 992
Águas de nascente	198 195	265 946	257 718
Águas minerais naturais gaseificadas	30 271	29 995	30 553
Águas minerais naturais gasosas	41 446	41 860	40 938
TOTAL PARCIAL 15981 - Consumos	671 840	699 129	691 200

Quadro X.12 - Engarrafamento de águas minerais, naturais e de nascente - Produção Vendida

VENDAS				
		Unidade: 1 000 l		
		Valor: 10 ³ euros		
Produtos		1999	2000	2001
Águas minerais naturais lisas	Quant.	398 414	352 697	332 109
	Valor	81 853	72 253	69 071
Águas minerais naturais gasosas e/ou reforçadas com gás de nascente	Quant.	40 878	41 798	40 152
	Valor	30 154	28 945	32 765
Águas minerais naturais gaseificadas	Quant.	30 637	29 791	30 338
	Valor	16 929	19 422	20 484
Águas de nascente	Quant.	195 415	260 650	238 982
	Valor	28 790	40 859	61 691
TOTAL 15981	Quant.	665 422	685 015	641 580
TOTAL 15981	Valor	157 759	161 493	184 585

15982 - Fabricação de refrigerantes e de outras bebidas não alcoólicas

A Fabricação de refrigerantes e de outras bebidas não alcoólicas contribuiu, em 2001, com 24% para o valor total das vendas do grupo 159.

O volume de produção desta actividade aumentou 14 % no período em análise, acompanhado pelo aumento de 34% no valor total das vendas.

Relativamente aos produtos mais importantes, os Refrigerantes de extractos vegetais foram os mais produzidos e os que tiveram maior valor das vendas, com 47% do volume produção e 38 % do valor das vendas.

Em termos de evolução do valor das vendas, de 1999 a 2001, os produtos que mais cresceram foram os Refrigerantes de polme de sumo de frutas (+35%) e os Refrigerantes de chá foram os que tiveram o maior decréscimo de valor das vendas (-2%).

PRODUÇÃO E CONSUMO

Quadro X.13 - Fabricação de refrigerantes e de outras bebidas não alcoólicas - Quantidades Produzidas

Unidade: 1 000 l

Produtos	1999	2000	2001
Refrigerantes de extractos vegetais	248 216	251 090	283 751
Refrigerantes de sumo de fruta	211 481	236 709	253 347
Refrigerantes de aromas	15 078	11 677	13 575
Refrigerantes de chá	20 198	22 152	14 377
Refrigerantes de polme de citrinos	25 596	24 595	31 917
Xarope de groselha	887	816	897
TOTAL 15982 - Produção	529 892	553 882	601 476

Quadro X.14 - Fabricação de refrigerantes e de outras bebidas não alcoólicas - Quantidades Consumidas

Matérias primas	1999	2000	2001
Unidade: m ³			
Água	1 123 148	1 038 287	921 171
TOTAL PARCIAL 15982 - Consumos	1 123 148	1 038 287	921 171
Unidade: t			
Sacarose (açúcar)	40 318	42 381	43 163
Frutose, xarope de frutose e isoglucose	15 922	13 700	15 337
Dióxido de carbono, gasoso ou líquido	7 440	8 036	8 459
Concentrados de fruta	4 622	8 527	7 785
Extractos vegetais	348	395	384
Ácido cítrico, seus sais e seus ésteres	469	467	303
Aromas e essenciais	109	123	116
Caramelo	16	15	14
TOTAL PARCIAL 15982 - Consumos	71 829	80 999	83 766

Quadro X.15 - Fabricação de refrigerantes e de outras bebidas não alcoólicas - Produção Vendida

VENDAS

Quantidade: 1 000 l

Valor: 10³ euros

Produtos		1999	2000	2001
Refrigerantes de extractos vegetais	Quant.	258 189	264 786	285 683
	Valor	193 815	230 033	260 967
Refrigerantes de sumo de fruta	Quant.	220 771	240 664	255 075
	Valor	123 287	168 956	189 107
Refrigerantes de aromas	Quant.	14 996	11 683	13 522
	Valor	4 719	4 783	5 264
Refrigerantes de chá	Quant.	20 241	21 779	14 447
	Valor	11 608	13 250	11 385
Refrigerantes de polme de citrinos	Quant.	25 199	27 242	30 540
	Valor	23 519	26 454	31 671
Xarope de groselha	Quant.	888	816	895
	Valor	1 158	1 091	1 191
TOTAL 15982	Quant.	546 814	573 401	603 587
TOTAL 15982	Valor	375 570	461 127	504 198

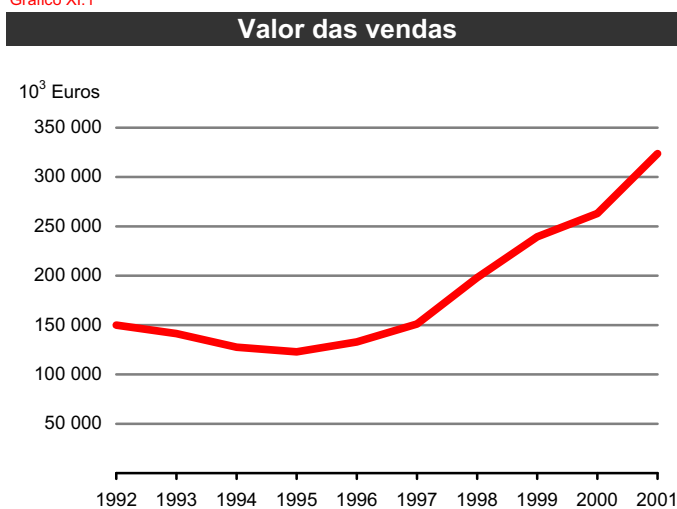
Capítulo 11



Grupo 160 Indústria do tabaco

O valor das vendas do grupo 160 (Indústria do tabaco) aumentou 116%, entre 1992 e 2001, o que representa mais 201 milhões de euros.

Gráfico XI.1



GRUPO 160 - INDÚSTRIA DO TABACO

Relativamente ao período de 1999 a 2001, a Indústria do Tabaco apresentou resultados muito positivos, com aumentos de 32% do volume de produção e de 35% do valor das vendas.

Em 2001, a produção de Cigarros com filtro representou 99% do volume de produção da actividade, produzindo-se mais 5 milhões de Cigarros (+33%), do que em 1999. Em termos de valor das vendas, este produto contribuiu com 97% para o total da actividade em 2001, tendo aumentado 37% durante o período em análise (+85 milhões de euros).

PRODUÇÃO E CONSUMO

Quadro XI.1 - Indústria do tabaco - Quantidades Produzidas

Unidade: 1 000 unidades

Produtos	1999	2000	2001
Cigarros com filtro	17 585 369	21 280 180	23 389 873
TOTAL 16000 - Produção	17 749 289	21 383 891	23 485 718

Quadro XI.2 - Indústria do tabaco - Quantidades Consumidas

Matérias primas	1 999	2 000	2 001
Unidade: t			
Tabaco	14 889	16 234	17 227
Outro tabaco não manufacturado	2 601	2 307	2 341
Papel para cigarros, n.e.	374	396	452
Outros papeis-filtro e cartões-filtro, para filtração	211	259	314
TOTAL PARCIAL 16000 - Consumos	18 076	19 196	20 333

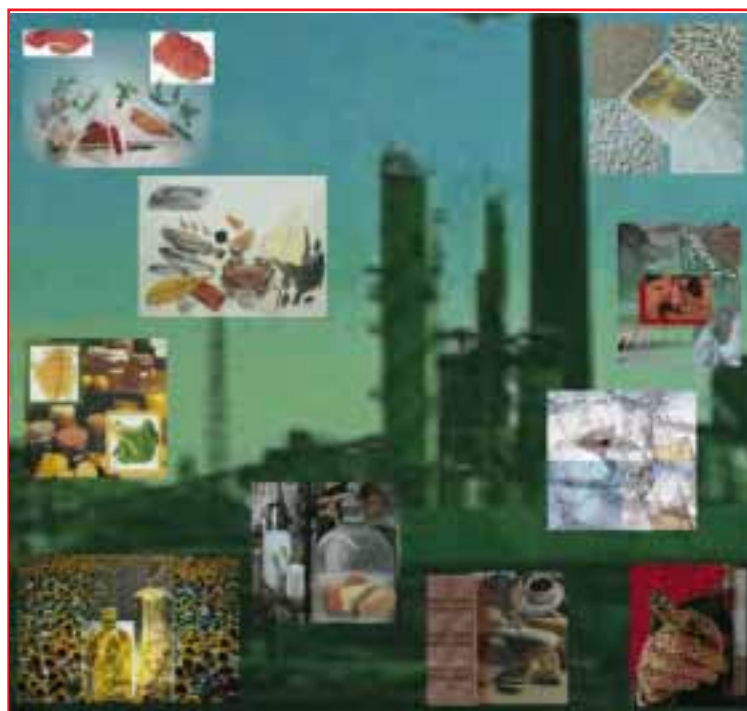
Quadro XI.3 - Indústria do tabaco - Produção Vendida

VENDASValor: 10³ euros

Produtos		1999	2000	2001
Unidade: 1 000 unidades				
Cigarros com filtro	Quant.	18 044 104	20 457 962	23 287 331
	Valor	227 928	256 222	312 536
TOTAL 16000	Quant.	18 196 416	20 567 248	23 382 962
TOTAL 16000	Valor	239 438	263 144	323 794

12

Metodologia e conceitos



METODOLOGIA

1. Enquadramento

Os dados que integram esta publicação são obtidos a partir do Inquérito Anual à Produção Agro-Industrial, o qual segue as metodologias comunitária, definida através do Regulamento (CEE) nº 3924/91, do conselho, de 91.12.19 (Regulamento PRODCOM).

2. Metodologia

Objectivo: Disponibilização de informação anual sobre produtos produzidos, quantidades vendidas, valor das vendas, assim como matérias-primas consumidas, pelas indústrias agro-alimentares.

Âmbito Geográfico: São incluídas no âmbito do inquérito as empresas cuja sede social se encontra localizada no território nacional (Continente e Regiões Autónomas), desenvolvendo actividade quer principal, quer secundária, enquadrável na Secção D - Indústrias Transformadoras (CAE-Rev.2), nomeadamente na Subsecção DA - Indústrias Alimentares, das Bebidas e do Tabaco.

Unidade Estatística Inquirida: São inquiridas as empresas agro-industriais que fazem parte do Ficheiro de Unidades Estatísticas (FUE), sendo a base de observação a unidade de actividade económica (UAE).

Tipo de recolha de informação: A informação é recolhida via postal.

Representatividade: O inquérito é dirigido ao conjunto de empresas que, em cada ramo de actividade representam 90% do volume de negócios. No entanto, nas actividades com menos 5 empresas a inquirição é exaustiva.

Variáveis: São observados os produtos constantes da lista comunitária PRODCOM (compatível com a Nomenclatura Combinada) através das seguintes variáveis:

Por produto

- Quantidades produzidas
- Quantidades vendidas
- Valor das vendas (Euros), para a produção comercializada.

Para o total de actividade

- Valor total de vendas para o mercado nacional, para a União Europeia e para países terceiros
- Valor de serviços prestados

Para além destas variáveis são também observadas de forma detalhada as matérias primas nos seguintes parâmetros:

- Quantidades consumidas
- Quantidades compradas
- Valor de compras (Euros), em cada ramo de actividade.

Tratamento da informação: Agregação de famílias de produtos da PRODCOM (Lista comunitária de produtos).

Apresentação dos resultados: Agregações a 3, 4 e 5 dígitos da Cae-Rev. 2.

A informação pode ser divulgada segundo duas ópticas distintas:

- a) “óptica sector” - resulta do apuramento da informação relativa às empresas industriais, classificadas de acordo com a respectiva actividade principal;
- b) “óptica ramo de actividade” - resulta do apuramento da informação, resultante do exercício de cada actividade a título principal ou secundário.

CONCEITOS

Empresa - Entidade jurídica (pessoa singular ou colectiva) correspondente a uma unidade organizacional de produção de bens e serviços, usufruindo de uma certa autonomia de decisão, nomeadamente quanto à afectação dos seus recursos correntes. Uma empresa exerce uma ou várias actividades, num ou vários locais.

Unidade de Actividade Económica - Unidade de observação estatística que reúne dentro de uma empresa o conjunto de partes que concorrem para o exercício de uma actividade da CAE. Trata-se de uma unidade que corresponde a uma ou várias subdivisões operacionais da empresa, independentemente do local onde é exercida a actividade económica. A empresa deve dispor de um sistema de informação que permita fornecer ou calcular, para cada CAE, pelo menos o valor da produção, dos consumos intermédios, das despesas com pessoal, do excedente de exploração, do emprego e da formação bruta de capital fixo.

Produtos (designação e unidades de referência) - A lista de produtos apresentada e as respectivas unidades de referência, correspondem à Versão Portuguesa - ajustada - da lista PRODCOM anexa ao Regulamento Comunitário nº 3924/91.

Quantidades Produzidas - Produtos fabricados (todos os produtos produzidos, passíveis de serem utilizados na fabricação de outros produtos ou vendidos nesse estado) com matérias primas próprias. Inclui também os produtos produzidos por outras empresas (nacionais ou estrangeiras), com matérias primas fornecidas pela empresa.

Quantidades Vendidas - Nas quantidades vendidas consideram-se todos os produtos acabados e intermédios e/ou subprodutos e desperdícios, vendidos durante o ano, incluindo vendas de produtos eventualmente em existência, mas excluindo as transacções efectuadas sobre produtos comprados para venda sem que tenham sofrido qualquer transformação (mercadorias).

Quantidades Consumidas - Nas quantidades consumidas consideram-se todas as matérias-primas utilizadas durante o ano na produção de produtos para venda nesse estado ou para intra-consumo.

Valor das Vendas - Corresponde ao valor de todos os produtos vendidos durante o ano - valor da produção comercializada (cf. conta POC 712 e 713).

A valorização dos produtos é efectuada com base no preço de venda à saída da fábrica incluindo todos os impostos e subsídios correntes de exploração. Este valor abrange também os custos de embalagem, mesmo que estes sejam facturados à parte. Não deve, contudo, incluir o IVA e outros impostos de consumo facturados, os custos de transporte facturados à parte, nem os descontos concedidos aos clientes.

Nos produtos vendidos incluem-se:

- Os fabricados com matérias primas próprias;
- Os que tenham sido mandados fabricar a terceiros, com matéria-prima fornecida, para o efeito, pela empresa.

Nos produtos vendidos excluem-se:

- Os produtos fabricados, por conta de terceiros, com matérias primas por eles fornecidas.

Total de Consumo de Matérias Primas - Inclui-se nesta rubrica o valor dos consumos de matérias primas efectuados durante o ano civil a que respeita o inquérito, pela unidade de actividade económica, ou pela empresa, e que são utilizados na fabricação de produtos desta actividade económica.

Valor dos Serviços Industriais Prestados a Terceiros - Respeita aos trabalhos e serviços prestados durante o ano que sejam próprios dos objectivos ou finalidades da unidade declarante (cf. conta POC 72).

Capítulo 13



Questionário

INQUÉRITO ANUAL À PRODUÇÃO AGRO-INDUSTRIAL



16000
INDÚSTRIA DO TABACO

INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

Instrumento de Notação do Sistema Estatístico Nacional
(Lei nº 6/89 de 15 de Abril) de resposta obrigatória,
registado no INE sob o nº 7930, válido até 2002/12/31.

DEPARTAMENTO DE AGRICULTURA E PESCAS
NÚCLEO DE ESTATÍSTICAS AGRO-INDUSTRIAIS
Av. António José de Almeida, 1000 - 043 LISBOA
Tel. 21 842 61 00 Ext. 1041, 1072 Fax 21 842 63 51

ATENÇÃO:

>>Leia por favor as instruções de preenchimento antes de começar a responder.

>> Preencha este impresso apenas com informações relativas à actividade indicada.

>>As informações individuais são estritamente confidenciais ao abrigo da Lei.

>>Devolução legal obrigatória: 15 dias úteis após a data de recepção

DADOS RELATIVOS A 2002

IDENTIFICAÇÃO DA EMPRESA

Designação Social (Firma) _____

Número de Pessoa Colectiva ou entidade equiparada

--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

Localização da sede:

Distrito _____

Concelho _____

Freguesia _____

Localidade _____

Rua _____

Nº _____

Andar _____

Cód. Postal

--	--	--	--	--	--	--	--

Loc. Postal _____

E-mail _____

Tel. _____

Fax _____

CARACTERIZAÇÃO E SITUAÇÃO DA EMPRESA

Em actividade

☐

Com actividade suspensa

☐

Dissolvida em (___/___/___)

☐

Número de meses em actividade no ano

--	--	--	--	--	--

Reservado ao INE

--	--	--	--	--	--

Indique na quadricula o código da unidade monetária que pretende utilizar na resposta a todos os valores monetários do inquérito:

MILHARES DE ESCUDOS - 1

EUROS - 2

☐

NÃO SE ESQUEÇA que a opção que escolheu tem que ser mantida ao longo de todo o questionário.

OBSERVAÇÕES

Indique qualquer outro esclarecimento que julgue de interesse referir.

RESPONSÁVEL PELO PREENCHIMENTO

Nome _____

Tel. _____

Fax _____

E-mail _____

Morada _____

RESERVADO AO INE

Responsável pela análise da informação

Nome _____

Data ___/___/___

[illegible]

	UNID.	CÓDIGO	QUANTIDADES CONSUMIDAS	QUANTIDADES COMPRADAS	VALOR DE COMPRAS
	02	03	04	05	06
Tabaco dark air cured	kg	11124000100			
Tabaco fire cured	kg	11124000200			
Tabaco flue cured do tipo Virginia	kg	11124000300			
Tabaco light air cured do tipo Burley	kg	11124000400			
Tabaco light air cured do tipo Maryland	kg	11124000500			
Tabaco sun cured do tipo oriental	kg	11124000600			
Outro tabaco não manufacturado	kg	11124000900			
Papel para cigarros, n.e.	kg	211203020000			
Papel-filtro e cartão-filtro	kg	211203030000			
Extractos	l	153201040700			
Aromas e essências	l	153201040800			
Água potável	m³	411100000000			
Outras matérias primas n.e.		160009950000			
Materias subsidiárias		160009961000			
Caixotes, caixas, engradados, barricas e embalagens semelhantes, de madeira	m³	204001213000			
Paletes-caixas e outros estrados para carga, de madeira	m³	204001135000			
Caixas de papel ou cartão, canelados	m³	212111300000			
Caixas e cartongagens, dobráveis de papel ou cartão, não canelados	m³	212121400000			
Outras embalagens, de papel, n.e.	kg	212121539000			
Sacos de quaisquer dimensões, bolsas e cartuchos de polímeros de etileno	kg	252201100000			
Sacos de quaisquer dimensões, bolsas e cartuchos de outros plásticos	kg	252201200000			
Caixas, caixotes, engradados e artigos semelhantes, de matérias plásticas	kg	252201300000			
Garrações, garrafas, frascos e artigos semelhantes de plástico e de capacidade <= 2 l	m³	252201450000			
Garrações, garrafas, frascos e artigos semelhantes de plástico e de capacidade > 2 l	m³	252201470000			
Outros artigos de transporte ou de embalagem, de matérias plásticas	m³	252201540000			
Recipientes para géneros alimentícios e bebidas: de vidro corado, de capacidade > 0, 15 l e	m³	261311155000			

TOTAL DE COMPRAS DE MATÉRIAS-PRIMAS, SUBSIDIÁRIAS E DE EMBALAGEM		VALOR
	9510000	
Do mercado Nacional	9520000	
Da União Europeia	9530000	
De Países Terceiros	9540000	
Existência de Matérias Primas no início do ano	9551100	
Existência de Matérias Primas no fim do ano	9551200	
Existência de Produtos em vias de fabrico no início do ano	9552100	
Existência de Produtos em vias de fabrico no fim do ano	9552200	
Existência de Produtos acabados no início do ano	9553100	
Existência de Produtos acabados no fim do ano	9553200	

FONTES ENERGÉTICAS	UNID.	CÓDIGO	QUANTIDADES CONSUMIDAS	VALOR DE CONSUMO
01	02	03	04	05
Total de combustíveis sólidos		160009910000		
Total de combustíveis líquidos		160009920000		
Fuel-óleo	Ton	232001700000		
Total de combustíveis gasosos		160009930000		
Electricidade, adquirida à rede	10 ³ kWh	401011100006		
TOTAL DE ENERGIA CONSUMIDA		9940000		